

ESTUDOS & PESQUISAS  
INFORMAÇÃO ECONÔMICA

29

# DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

2015

Presidente da República  
**Michel Miguel Elias Temer Lulia**

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
**Dyogo Henrique de Oliveira**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Roberto Luís Olinto Ramos**

Diretor-Executivo  
**Fernando J. Abrantes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Claudio Dutra Crespo**

Diretoria de Geociências  
**Wadih João Scandar Neto**

Diretoria de Informática  
**José Sant`Anna Bevilaqua**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações  
**Francisco de Souza Marta** (em exercício)

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações

Estudos e Pesquisas  
Informação Econômica  
número 29

# **Demografia das Empresas**

## **2015**

Rio de Janeiro  
2017

## **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

### **ISSN 1679-480X Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional. A série Estudos e Pesquisas está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 978-85-240-4426-7 (meio impresso)

© IBGE. 2017

### **Produção do e-book**

Roberto Cavararo

### **Capa**

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

---

Demografia das empresas : 2015 / IBGE, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações. - Rio de Janeiro : IBGE, 2017.

91 p. - (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X ; n. 29.

Inclui bibliografia e glossário.  
ISBN 978-85-240-4426-7

1. Empresas – Aspectos econômicos – Brasil. 2. Empresas – Aspectos sociais – Brasil. I. IBGE, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações. II. Série.

**Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais**  
RJ/IBGE/2017-19

CDU 334.72(81)  
ECO

---

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

# Sumário

## **Apresentação**

## **Introdução**

## **Notas técnicas**

Informações gerais

Objetivos

Critérios para incorporação de dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

Critérios para seleção das unidades ativas

Critérios para atribuição de valores de pessoal ocupado e de salários pagos

Critérios para atribuição de valores de pessoal assalariado médio e de salário médio mensal

Procedimentos de crítica e qualidade

Âmbito

Classificação de atividades econômicas

Disseminação dos resultados

Regras de arredondamento

Regras de desidentificação

## **Análise dos resultados**

## Referências

## Anexos

1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

2 - Tabela de Natureza Jurídica 2014

## Glossário

### Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

## Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE divulga, na presente publicação, estudo sobre a demografia das empresas formais brasileiras no ano de 2015, a partir das informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

O estudo da demografia das empresas permite analisar as taxas de entrada, saída e sobrevivência, além da mobilidade e idade média das empresas. É possível, ainda, avaliar as empresas de alto crescimento e seu impacto sobre variáveis econômicas, como pessoal ocupado assalariado, dentre outras possibilidades.

A partir do ano de referência 2008, implementou-se uma nova metodologia de estudo em virtude da adoção de novos critérios para seleção de empresas ativas no CEMPRE, da utilização da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, e da compatibilização de uma série de indicadores em conformidade com a metodologia internacional.

A análise dos resultados apresentada neste estudo trata, entre outros aspectos, das taxas de entrada, saída e sobrevivência, segundo o porte e a atividade econômica das empresas, avalia os resultados regionais, por tipo de evento demográfico das empresas, a partir das informações de suas unidades locais, e destaca a importância das empresas de alto crescimento na geração de postos de trabalho assalariados formais em 2015.

As informações ora divulgadas também podem ser acessadas no portal do IBGE na Internet, que disponibiliza ainda o plano tabular completo da Demografia das Empresas 2015, com detalhamento até o nível de divisão da CNAE 2.0, e taxas demográficas das unidades locais das empresas até o nível de Municípios das Capitais.

O IBGE e, em especial, a equipe da Gerência de Cadastros de Empresas e Estabelecimentos colocam-se à disposição para esclarecimentos e quaisquer outras formas de atendimento aos interessados.

***Claudio Dutra Crespo***

Diretor de Pesquisas



# Introdução

Este estudo tem por objetivo analisar alguns aspectos do padrão de demografia das empresas formais brasileiras, em particular, os seus movimentos de entrada, saída e sobrevivência do mercado, bem como as empresas de alto crescimento e as empresas gazelas<sup>1</sup> com base nas informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES no ano de referência 2015. Esses movimentos são apresentados por porte e atividade econômica de atuação da empresa, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, bem como por Grandes Regiões e Unidades da Federação. No plano tabular, disponibilizado no portal do IBGE na Internet, constam, inclusive, informações de eventos demográficos por Municípios das Capitais.

Ressalta-se que, desde o ano de referência 2008, houve a implementação de uma nova metodologia de estudo em virtude da adoção de novos critérios para seleção de empresas ativas no CEMPRES, da utilização da CNAE 2.0 e da compatibilização de uma série de indicadores em conformidade com a metodologia internacional.

O tema Demografia de Empresas tem como suporte a literatura de organização industrial<sup>2</sup>, onde é frequente encontrar a história da empresa no mercado representada como um ciclo biológico de nascimento, crescimento e morte (POSSAS, 1987). Mesmo entre as abordagens que se contrapõem a esta visão e em diferentes vertentes teóricas, as barreiras à entrada de novos concorrentes e à saída de empresas do mercado têm um papel fundamental (STEINDL, 1983; LABINI,

---

<sup>1</sup> Conforme definição das variáveis no **Glossário**, ao final desta publicação.

<sup>2</sup> O termo "industrial", tradução direta de *industry*, refere-se a todos os setores de atividades a que se dedicam as empresas no Brasil e não somente à indústria de transformação (*manufacturing*).

1984) como um dos aspectos básicos da estrutura do mercado. O grau de barreiras à entrada em um mercado seria definido pela combinação das características estruturais do mercado e das condutas praticadas pelas empresas que nele atuam frente à concorrência real (das empresas estabelecidas no mercado) e potencial (representada pelos potenciais concorrentes), ou seja, as formas de concorrência se combinam aos elementos tecnológicos, de custos, de inovação, de ampliação de capacidade e de crescimento da demanda na definição das barreiras à entrada.

Nos modelos tradicionais de organização industrial, é estabelecida uma relação causal entre o número e a distribuição por tamanho das empresas do setor e as barreiras à entrada de novos concorrentes. De forma geral, quanto mais elevadas as barreiras à entrada maior o grau de concentração, menor o número e maior o tamanho das empresas. As seis fontes principais de barreiras à entrada de empresas no mercado seriam: economias de escala; diferenciação do produto; necessidades de capital; custos de mudança; acesso aos canais de distribuição; e desvantagens de custo independentes de escala (PORTER, 1986).

Por outro lado, existem, analogamente, barreiras à saída de empresas do mercado, cuja magnitude dependeria dos custos não recuperáveis<sup>3</sup>, ou seja, ao sair do mercado a empresa incorreria em perdas ao se desfazer do capital empregado na sua atividade. Estes custos e, conseqüentemente, as barreiras à saída seriam maiores quanto maiores fossem a escala de produção e a relação capital/trabalho; portanto, espera-se que tais custos sejam maiores para as empresas de maior porte e mais intensivas em capital. Podem-se resumir as barreiras à saída de empresas do mercado como: existência de ativos especializados; custos fixos de saída; inter-relações estratégicas; barreiras emocionais; e restrições de ordem governamental e social (PORTER, 1986). Normalmente, as barreiras à entrada e à saída estão relacionadas.

Os setores diferem quanto à importância das mudanças tecnológicas, da intensidade de capital, dos custos não recuperáveis, do tamanho médio e do grau de concentração do mercado. Por outro lado, as empresas diferem quanto ao tamanho, intensidade de capital, capacidade de financiamento do crescimento, idade etc. As estimativas das medidas de demografia das empresas devem considerar esta heterogeneidade, que podem decorrer das características específicas dos setores e das empresas. Um mesmo grau de concentração industrial pode estar associado a diferentes distribuições de tamanho de empresas. Além disso, as empresas de um mesmo setor se diferenciam quanto à origem do capital, tempo de permanência no mercado, tamanho, estratégias empresariais e competitivas etc., e estas características podem afetar a sua sobrevivência no mercado.

A despeito de a literatura enfatizar o papel do número e da distribuição das empresas, segundo o porte e a idade, como características básicas da estrutura produtiva, existem poucas informações sobre a sobrevivência das empresas e os seus condicionantes, ou seja, sobre o que distingue as experiências bem-sucedidas e quais as restrições que pesam sobre o crescimento das empresas e sua consolidação no mercado. Este estudo pretende apresentar um conjunto de informações que contribuam para o desenvolvimento de trabalhos sobre o tema.

---

<sup>3</sup> Como enfatizado nas teorias de contestabilidade.

A publicação apresenta **Notas técnicas** com considerações de natureza metodológica sobre o tema, seguida da **Análise dos resultados** organizada em três partes. A primeira trata das taxas de entrada, saída e sobrevivência, segundo o porte e a atividade econômica das empresas, traz informações sobre o pessoal ocupado assalariado, segundo o sexo e a escolaridade, por tipo de evento demográfico, e avalia os resultados regionais a partir das informações das unidades locais, que são os endereços de atuação das empresas. A segunda parte apresenta um estudo da sobrevivência das empresas no período de 2010 a 2015 e da mobilidade por porte das empresas sobreviventes. A terceira parte, por fim, analisa as empresas de alto crescimento, segundo o porte e a atividade econômica, e seu respectivo impacto na geração de postos de trabalho assalariados formais. Os conceitos das variáveis utilizadas nas tabelas de resultados<sup>4</sup> podem ser encontrados no **Glossário**, e as descrições dos códigos de atividade econômica e de natureza jurídica, nos **Anexos** que complementam o presente volume.

---

<sup>4</sup> A partir desta edição, as tabelas de resultados são disponibilizadas apenas no portal do IBGE na Internet, na página da Demografia das Empresas, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/demografiaempresa/2015/default.shtm>>.

# Notas técnicas

## Informações gerais

O Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE cobre o universo das organizações inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal, que, no ano de referência, declararam informações às pesquisas anuais por empresas do IBGE e/ou aos registros administrativos do Ministério do Trabalho. Ele abrange entidades empresariais, órgãos da administração pública e instituições privadas sem fins lucrativos.

A atualização dos dados cadastrais e econômicos do CEMPRES é realizada anualmente, conjugando informações provenientes das pesquisas anuais por empresas nas áreas de Indústria, Construção, Comércio e Serviços do IBGE, do Sistema de Manutenção Cadastral do Cadastro Central de Empresas - SIMCAD e da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS<sup>5</sup>, que é um registro administrativo do Ministério do Trabalho. Ressalta-se que as informações oriundas das pesquisas do IBGE e do SIMCAD prevalecem às do registro administrativo.

Visando ao aprimoramento da qualidade das informações existentes no CEMPRES, em 2007 o IBGE deu início ao SIMCAD, que consiste em um sistema de entrevistas por telefone assistidas por computador (Computer Assisted Telephone Interview - CATI), para a verificação dos dados cadastrais das organizações e suas unidades locais existentes no CEMPRES e, principalmente, da classificação econômica atribuída pelo código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

---

<sup>5</sup> O IBGE recebe, por meio de convênio com o Ministério do Trabalho, informações selecionadas da RAIS Estabelecimento e da RAIS Empregado.

O objetivo do SIMCAD é verificar informações oriundas do registro administrativo com suspeitas de erro de preenchimento pelos estabelecimentos declarantes.

Os principais dados cadastrais das empresas e outras organizações contidos no CEMPRE são, entre outros, a razão social, o código da natureza jurídica, a classificação da atividade econômica principal e o ano de fundação, além do endereço completo e do nome de fantasia para as unidades locais. O CEMPRE contém ainda informações econômicas, como pessoal ocupado total, assalariado e assalariado médio anual, salários e outras remunerações e, para as empresas oriundas das pesquisas, existe também a informação de receitas bruta, líquida e de bens e serviços.

As pesquisas anuais por empresas nas áreas de Indústria, Construção, Comércio e Serviços, realizadas pelo IBGE, são amostrais com dois estratos, denominados certo e amostrado. No estrato certo, são pesquisadas censitariamente todas as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas nas pesquisas de Comércio e de Serviços, e com 30 ou mais pessoas ocupadas nas pesquisas de Indústria e de Construção. As empresas abaixo desses cortes são pesquisadas com base em método de amostragem probabilística.

O CEMPRE é composto, atualmente, por cerca de 22,8 milhões de empresas e outras organizações formais e 24,6 milhões de unidades locais (endereço de atuação), sendo 90,2% entidades empresariais e os 9,8% restantes distribuídos entre órgãos da administração pública e entidades sem fins lucrativos.

Para a divulgação da Demografia das Empresas 2015, foram selecionadas somente as unidades ativas das empresas no ano de referência, com endereço de atuação no Brasil e com fundação até 31 de dezembro de 2015. Em virtude da não obrigatoriedade de preenchimento dos registros administrativos do Ministério do Trabalho, os Microempreendedores Individuais (MEI) são desconsiderados das estatísticas do Cadastro. Os critérios para seleção dessas unidades consideradas ativas em 2015 são descritos no tópico **Critérios para seleção das unidades ativas**.

## Objetivos

A determinação da população de empresas em um determinado ano envolve inúmeras questões relacionadas à definição, identificação e registro do número de empresas, além daquelas relacionadas com o total de empresas em dado momento e à sua evolução, como os seus movimentos de crescimento, entrada, saída e sobrevivência no mercado, que se constituem em indicadores da demografia das empresas. O total de empresas em um dado momento é o resultado líquido dos fluxos de entrada e saída do mercado. Ainda que este resultado possa permanecer relativamente estável, existe uma considerável parcela de renovação das empresas no mercado.

A primeira questão que se coloca diz respeito à definição de empresa e a sua relação com o registro da sua existência. Os cadastros disponíveis as identificam a partir da sua existência legal, por meio de um registro formal associado a um código identificador; no entanto, a constituição legal da empresa não garante autonomia decisória, ou seja, a organização econômica das unidades pode não ser definida pela sua organização legal. As unidades podem ter a mesma estrutura organizacional e diferente sistematização legal. Por exemplo, um proprietário pode optar pelas seguintes

alternativas de registro legal de suas duas unidades locais: ter uma empresa com duas unidades locais ou ter duas empresas, cada uma delas com uma unidade local. Neste caso, o número de empresas é diferente, mas o número de unidades locais é igual.

A complexidade da questão é maior quando se trata de acompanhar os movimentos das empresas. A contagem do número de empresas existentes utiliza, em geral, um código identificador, que é atribuído no momento do seu registro formal. Assim sendo, este registro da existência legal da empresa pode ser alterado, inclusive, pela simples mudança na razão social da empresa.

A cada momento, vários fenômenos que alteram o número total de empresas e as suas características podem estar ocorrendo: entradas e saídas de empresas do mercado, empresas que mudam de atividade, de localização, de propriedade etc. Estas transformações podem ser classificadas em três categorias:

- Mudanças nas características das empresas;
- Mudanças na estrutura das empresas; e
- Criação e extinção de empresas.

As **mudanças nas características das empresas** se referem às situações nas quais estas mudanças não resultam na criação de uma empresa nova, mantendo intacto o número total de empresas. Este é o caso das mudanças de propriedade, endereço, número de empregados, atividade, ampliação/redução da sua área de atuação. Obviamente, se o objetivo é acompanhar a evolução do número de empresas em determinadas subpopulações, algumas das mudanças mencionadas anteriormente irão alterar a distribuição das empresas entre estas subpopulações. Este é o caso de mudanças de atividade, de tamanho (porte mensurado pelo número de empregados) e de localização.

As **mudanças na estrutura das empresas** se referem aos movimentos de cisão, fusão e incorporação. No caso de cisão, uma empresa pode originar duas ou mais empresas, definidas de acordo com a sua existência legal autônoma. No caso de fusão, duas ou mais empresas cessam a sua existência, dando origem a uma nova empresa. Estas mudanças na identidade legal das empresas alteram o número de empresas na população sem, necessariamente, modificar a capacidade produtiva existente.

A real **criação e extinção de empresas** corresponde a um acréscimo ou redução da capacidade produtiva. Quando algumas empresas entram no mercado com base na aquisição de capacidade produtiva já existente – por exemplo, a aquisição de uma planta industrial já instalada – isso distorce a mensuração da entrada e da saída das empresas, quando esta é realizada apenas com base na contagem do número de registros formais. Da mesma forma, empresas que estão em expansão ampliam a capacidade produtiva sem alteração do número de empresas, ou seja, permanece inalterado o número de agentes no mercado.

O retorno à operação de empresas paralisadas, que é difícil distinguir dos movimentos sazonais que são acentuados em determinados setores, e o não atendimento da exigência legal de registrar o encerramento das atividades representam dificuldades adicionais na mensuração do total e do processo de criação e destruição de empresas.

A real entrada de uma empresa no mercado não deve ser confundida, portanto, com a continuação ou reorganização de uma unidade, parte de uma unidade ou várias unidades já incluídas na população total de empresas. Do mesmo modo, a saída

de uma empresa do mercado não deve ser confundida com a continuidade da sua existência, ainda que com características e/ou estruturas diferentes.

## **Critérios para incorporação de dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS**

Até o ano de referência 2008, o processo de apropriação dos registros da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, do então Ministério do Trabalho e Previdência Social<sup>6</sup>, era feito a partir dos registros consolidados de unidades locais das empresas e outras organizações com seus respectivos valores de pessoal ocupado total, assalariado e salários pagos no ano. Esses valores eram recepcionados pelo IBGE e apropriados ao CEMPRES sem a possibilidade de detalhamentos no que diz respeito à escolaridade, gênero, idade, data de admissão e desligamento de vínculos, entre outras variáveis relacionadas aos registros de vínculo empregatício individualizado.

A partir do ano de referência 2009, todo o processo de apropriação de registros da RAIS passou a ser feito com base nos registros individualizados dos empregados. Essa nova forma de apropriação de informações permitiu a obtenção de estatísticas mais detalhadas, como a desagregação do pessoal ocupado por gênero e escolaridade, de forma conjugada com informações obtidas nas pesquisas anuais realizadas pelo IBGE. Essa inclusão permite uma abordagem mais detalhada das características do vínculo empregatício formal no País a partir do CEMPRES. Além disso, em especial, esse novo processo de trabalho permitiu uma inclusão mais ampla de registros de vínculos da RAIS - Lote Complementar, que é basicamente composto por duas parcelas distintas: os registros de empresas e outras organizações e unidades locais que entregaram a RAIS após o prazo, e os registros daquelas que retificaram informações da RAIS após a entrega da primeira declaração.

## **Critérios para seleção das unidades ativas**

A metodologia para identificação de unidades ativas foi completamente reformulada a partir da divulgação das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2007. Para considerar uma unidade ativa, adotou-se um conjunto de critérios que avaliam, de forma simultânea, as situações cadastrais das fontes de atualização no ano de referência, o número de pessoas assalariadas e o indicador de atividade da RAIS.

Sendo assim, para seleção das unidades ativas são consideradas as seguintes situações:

- Empresas e outras organizações provenientes da RAIS ou das pesquisas anuais por empresas do IBGE que tinham 5 ou mais pessoas ocupadas assalariadas em 31.12 do ano de referência, independentemente da sua situação cadastral ou de qualquer outra informação;

<sup>6</sup> A partir de 2016, o Ministério do Trabalho e Previdência Social passou a ser denominado apenas de Ministério do Trabalho.

- Empresas e outras organizações com 0 a 4 pessoas ocupadas assalariadas, que se declararam como “em atividade”<sup>7</sup> na RAIS no ano de referência e que não tenham nenhum indicativo de inatividade nas pesquisas anuais por empresas do IBGE; e
- Empresas e outras organizações que tiveram informação econômica nas pesquisas anuais por empresas do IBGE, independentemente da sua situação cadastral e condição de atividade informada na RAIS.

A redução no total de unidades ativas se deve à exclusão de unidades que não preencheram nenhum dos critérios de atividade no ano de referência.

Ressalta-se que esta mudança na metodologia utilizada nas Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2007 teve como objetivo fornecer estatísticas mais precisas e próximas da realidade econômica do País.

## **Critérios para atribuição de valores de pessoal ocupado e de salários pagos**

Quando uma mesma empresa ou organização é informante tanto do IBGE quanto da RAIS, os valores econômicos de pessoal ocupado e salários, relativos a ela como um todo, declarados à pesquisa do IBGE prevalecem sobre os da RAIS.

Com o objetivo de tornar essas informações compatíveis com as das empresas e outras organizações investigadas pelas pesquisas do IBGE, implementou-se um procedimento de ajuste nos valores econômicos das unidades locais. Tal ajuste consiste em distribuir proporcionalmente os valores de pessoal ocupado total, pessoal assalariado e salários pagos, informados nas pesquisas anuais por empresas, entre suas unidades locais, obedecendo à distribuição dessas informações na RAIS. No caso daquelas com uma única unidade local, a atribuição do valor é imediata. Com esse procedimento, elimina-se a diferença, até então observada, entre os totais de unidades locais e de empresas e outras organizações, em função de estarem sendo computados a partir de fontes distintas.

## **Critérios para atribuição de valores de pessoal assalariado médio e de salário médio mensal**

Esta publicação divulga informações econômicas de pessoal ocupado total e assalariado, total de salários e outras remunerações e salário médio mensal. A partir do ano de referência 2006, também foi implementada, no CEMPRES, a variável pessoal assalariado médio para o cálculo do salário médio mensal das empresas e outras organizações e unidades locais. Os seguintes critérios foram considerados na sua geração:

- Quando a empresa ou outra organização declarou somente a RAIS, o pessoal assalariado médio foi calculado a partir de informações provenientes da RAIS Empregado, que contém informações das datas de admissão e desligamento por vínculo empregatício. Quando a pessoa assalariada trabalhou durante

<sup>7</sup> Na RAIS Estabelecimento, existe um campo em que o informante pode indicar se esteve ou não em atividade no ano.



todos os dias do ano na unidade, atribuiu-se peso 1; caso contrário, decidiu-se por determinar um peso proporcional ao número de dias trabalhados no ano. Para cada dia trabalhado, cada pessoa recebeu um peso equivalente a  $\frac{1}{365}$ , o que representa um peso de  $\frac{1}{12}$  ao mês. Se ela trabalhou por seis meses, por exemplo, seu peso foi de 0,5. Para atribuir o pessoal assalariado médio de uma empresa ou outra organização ao longo do ano, considerou-se, portanto, o somatório dos pesos relacionados a todos os vínculos empregatícios existentes naquela unidade durante o ano; e

- Quando a empresa ou outra organização foi declarante das pesquisas econômicas anuais do IBGE, considerou-se o pessoal assalariado médio igual ao pessoal ocupado assalariado em 31.12 informado na pesquisa.

O salário médio mensal foi calculado, portanto, a partir da razão entre o total de salários e outras remunerações pagas no ano pelo pessoal assalariado médio, dividido por 13.

## Procedimentos de crítica e qualidade

Conforme já mencionado, o CEMPRES utiliza três fontes básicas para sua atualização: as pesquisas econômicas anuais do IBGE, o SIMCAD e a RAIS. A apropriação dos dados dessas fontes não é direta, estando sujeita a diversos procedimentos de verificação, de modo a garantir sua qualidade, dentre os quais se destacam:

- Validação das informações econômicas de pessoal ocupado e salários, mediante críticas de dados agregados e de microdados, tomando por base informações de outras fontes, resultados de anos anteriores, bem como a verificação do *ranking* das maiores unidades de cada atividade para identificar eventuais erros de magnitude;
- Verificação das principais mudanças de atividade econômica, em relação ao ano anterior, de Unidade da Federação e de município, bem como grandes variações nos valores de pessoal ocupado e de salários;
- Identificação e confirmação da ausência de grandes unidades que faziam parte do universo do ano anterior e que deixaram de integrar as estatísticas do presente ano. Atenção especial é dada aos órgãos da administração pública (ministérios, governos estaduais, prefeituras etc.) que eventualmente ficam omissos com relação à declaração da RAIS e que, por esse critério, não integrariam o universo de referência. Para evitar que suas informações deixem de ser contempladas, afetando os resultados, pois, normalmente empregam uma quantidade significativa de pessoas, seus dados são imputados com base nos valores do ano anterior, uma vez que sua existência tenha sido averiguada;
- Ampla verificação do código de atividade econômica das empresas e outras organizações e unidades locais, mediante busca por palavras-chave no conteúdo da razão social, em especial, nas informações oriundas da RAIS. Para este ano, houve uma maior ênfase na crítica das entidades sem fins lucrativos (natureza jurídica 3). Para aquelas informantes de pesquisas do IBGE, adotou-se o código da CNAE 2.0 atribuído pela própria pesquisa;

- Gerenciamento do SIMCAD, que tem como objetivo corrigir informações provenientes do registro administrativo das empresas e outras organizações suspeitas de erro de preenchimento ou que fazem parte de setores econômicos selecionados, por ordem de prioridade, segundo o porte da empresa. O sistema visa ainda à captação da descrição da atividade principal das empresas e outras organizações e das unidades locais, nos casos de empresas e outras organizações múltiplas, para, em seguida, atribuir o código da CNAE 2.0 correspondente ao ano de referência, propiciando uma melhoria na qualidade dessa informação, tanto para a divulgação das estatísticas ora apresentadas como para a identificação dos âmbitos das pesquisas anuais realizadas pela Instituição. Para a divulgação das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015, foram utilizadas as informações de mais de 25 mil unidades locais pesquisadas pelo sistema para os anos de referência 2014/2015; e
- As Secretarias de Estado que apresentaram pessoal ocupado total com 500 pessoas ou mais foram alocadas nos Municípios das Capitais, caso tenham sido declaradas em outro município pelo registro administrativo.

Esses procedimentos refletem a compatibilização entre as informações provenientes de registros administrativos e as produzidas pelas pesquisas do IBGE, partes constitutivas do CEMPRE.

## Âmbito

O CEMPRE engloba registros de pessoas jurídicas inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, independentemente da atividade econômica exercida ou da natureza jurídica. As informações existentes nesta publicação referem-se apenas às entidades empresariais na Tabela de Natureza Jurídica 2014 (Anexo 2)<sup>8</sup>. Não foram consideradas, portanto, as demais entidades constantes do CEMPRE referentes à administração pública, às entidades sem fins lucrativos, às pessoas físicas e às organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais.

Para fins de publicação, foram consideradas as informações das empresas e suas respectivas unidades locais ativas estabelecidas no País. As empresas e/ou unidades locais estabelecidas fora do País são excluídas, assim como aquelas cujo registro formal tenha sido feito após 31.12.2015.

## Classificação de atividades econômicas

As empresas e outras organizações e suas respectivas unidades locais que compõem o CEMPRE estão classificadas segundo a principal atividade econômica desenvolvida, de acordo com os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

Em 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas e outras organizações, passou a vigo-

---

<sup>8</sup> Para informações complementares sobre a estrutura detalhada da Tabela de Natureza Jurídica 2014, organizada no âmbito da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, por meio da Resolução CONCLA n. 2, de 23.12.2013, publicada no Diário Oficial da União, em 26.12.2013, consultar o endereço: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/organizacao-juridica>>.

rar a versão 2.0 da CNAE<sup>9</sup>. Essa nova versão é resultado de um amplo processo de revisão baseado nas mudanças introduzidas na Revisão 4 da Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIIU (International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC), sendo aprovada pela Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, por meio da Resolução CONCLA n. 1, de 04.09.2006, publicada no Diário Oficial da União, em 05.09.2006.

A metodologia utilizada para a atribuição da classificação de atividade principal no CEMPRES segue a seguinte ordem:

- Para as organizações especiais, como as prefeituras municipais, órgãos da administração pública e algumas empresas públicas, por meio do acompanhamento da classificação ano a ano, a classificação econômica é atribuída pela Gerência de Cadastros de Empresas e Estabelecimentos;
- Para as empresas e unidades locais selecionadas nas pesquisas anuais de Indústria, Construção, Comércio e Serviços do IBGE, a classificação econômica é atribuída pela pesquisa;
- Para as empresas e outras organizações que foram selecionadas para compor o painel de pesquisa do Sistema de Manutenção Cadastral - SIMCAD devido a suspeitas de erro de preenchimento do registro administrativo a classificação econômica é atribuída pelo SIMCAD;
- Caso a empresa ou organização não tenha sido investigada pelas pesquisas IBGE no ano de referência, é mantida a classificação mais recente atribuída pelas pesquisas por empresas ou pelo SIMCAD nos últimos três anos, independente da classificação existente no registro administrativo;
- No caso de empresas e outras organizações que possuam mais de um registro no ano de referência, as informações das pesquisas por empresas do IBGE ou do SIMCAD têm precedência sobre as informações do registro administrativo; e
- No caso de não existirem informações nas pesquisas por empresas do IBGE ou do SIMCAD, permanece a classificação econômica proveniente do registro administrativo do ano de 2015.

## Disseminação dos resultados

Os comentários analíticos são apresentados em publicação impressa, que pode ser acessada também na página da Demografia das Empresas, no portal do IBGE na Internet.

Os resultados estão organizados em seis tabelas, disponibilizadas apenas no portal. O Quadro 1, constante nas **Notas técnicas** do presente volume, especifica o conteúdo de cada tabela e serve como um guia de consulta para o usuário, facilitando sua busca.

O plano tabular completo também está disponibilizado no Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, no endereço <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, possibilitando a elaboração de tabelas nos agregados de interesse.

<sup>9</sup> Para conhecer as regras da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, nas versões 1.0 e 2.0, bem como sua interpretação e estrutura de códigos, consultar a página de classificações estatísticas no endereço: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes>>.

O confronto dos resultados divulgados com outras informações publicadas pelo IBGE deve levar em consideração o ano de referência das bases de dados em que as pesquisas se apoiam, a cobertura de cada uma das pesquisas envolvidas, a sua unidade de investigação e os conceitos implícitos na descrição de cada variável.

As solicitações de tabulações especiais e dúvidas relacionadas a aspectos metodológicos devem ser enviadas para o *e-mail* <ibge@ibge.gov.br>, endereçado à Gerência de Cadastros de Empresas e Estabelecimentos, da Diretoria de Pesquisas.

**Quadro 1 - Apresentação das tabelas, segundo o conteúdo - 2015**

Conteúdo	Numeração das tabelas					
	1	2	3	4	5	6
<b>Unidade de referência</b>						
Empresas	■	■				
Empresas de alto crescimento			■			
Empresas gazelas			■			
Unidades locais das empresas				■	■	
Unidades locais das empresas de alto crescimento						■
Unidades locais das empresas gazelas						■
<b>Tipo de evento demográfico</b>						
Entradas		■		■	■	
Nascimentos		■				
Reentradas		■				
Saídas		■		■	■	
Sobrevivência		■				
<b>Variáveis</b>						
Número de empresas	■	■	■			
Unidades locais das empresas				■	■	■
Pessoal ocupado total	■	■	■			
Pessoal ocupado assalariado	■	■	■	■	■	■
Salários e outras remunerações	■	■				
Salário médio mensal	■	■				
Idade média das empresas	■					
<b>Taxas</b>						
Total		■				
Entradas		■		■	■	
Nascimentos		■				
Saídas		■		■	■	
Sobrevivência		■				
Empresas de alto crescimento			■			
Empresas gazelas			■			
<b>Níveis de agregação</b>						
Faixas de pessoal ocupado total	■					
Faixas de pessoal ocupado assalariado		■				
<b>Regional</b>						
Brasil	■	■	■	■		■
Grandes Regiões				■		■
Unidades da Federação				■		■
Municípios das Capitais					■	
<b>Classificação de atividades econômicas</b>						
Total geral	■	■	■	■	■	■
Total por seção	■	■	■	■	■	■
Total por divisão			■			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2015.

## Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações de salários e outras remunerações estão tabuladas em mil reais (R\$ 1 000), para cada linha das tabelas, as informações foram somadas, dividindo-se os valores por 1 000 somente no momento da totalização desta linha para esta variável. O arredondamento, após a divisão, foi feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando a parte decimal era igual ou superior a 0,5. Por esse motivo, podem ocorrer pequenas diferenças de arredondamento entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela. Essas pequenas diferenças podem também ocorrer para os percentuais.

## Regras de desidentificação

Considera-se que há risco de identificação do informante quando o número de unidades, para o nível de agregação tabulado, for igual ou inferior a dois. Neste caso, os dados não podem ser divulgados.

Devido à legislação que assegura o sigilo das informações estatísticas, foram adotadas regras para evitar a identificação dos informantes a partir dos dados divulgados. A regra básica consiste em desidentificar, no mesmo nível de subtotalização ou totalização, as colunas para as quais se tenham informações relativas a apenas uma ou duas unidades econômicas. Tal procedimento consistiu em aplicar um (x) na célula correspondente ao valor a ser omitido, nas variáveis pessoal ocupado total, pessoal ocupado assalariado e salários e outras remunerações, preservando-se os valores referentes ao número de unidades (empresas ou unidades locais) que não sofreram desidentificação.

Em alguns casos, pode ocorrer omissão de informação referente a um conjunto maior de unidades, visando preservar possíveis identificações por meio de diferenças entre os níveis de totalização das tabelas.

## Análise dos resultados

O estudo da demografia das empresas permite analisar a dinâmica demográfica por meio de seus eventos<sup>10</sup>, a mobilidade por porte, estatísticas relativas às empresas de alto crescimento e às empresas gazelas, além de indicadores referentes às unidades locais das empresas. Os conceitos adotados e as análises apresentadas são baseados nas recomendações internacionais estabelecidas no manual *EUROSTAT-OECD manual on business demography statistics* (EUROSTAT-OECD...,2007).

### Os eventos demográficos das empresas em 2015

#### Panorama geral

Em 2015, o Cadastro Central de Empresas - CEMPRE continha 4,6 milhões de empresas ativas que ocupavam 40,2 milhões de pessoas, sendo 33,6 milhões (83,6%) como assalariadas e 6,6 milhões (16,4%) na condição de sócio ou proprietário. Os salários e outras remunerações pagos pelas entidades empresariais totalizaram R\$ 982,4 bilhões, com um salário médio mensal<sup>11</sup> de R\$ 2 168,91, equivalente a 2,8 salários mínimos mensais médios<sup>12</sup>. A idade média dessas empresas era de 10,9 anos.

<sup>10</sup> Movimentos de entrada, nascimento, reentrada, saída e sobrevivência das empresas formalmente constituídas. Para informações mais detalhadas, consultar o **Glossário** ao final da publicação.

<sup>11</sup> Para o cálculo do salário médio mensal, foi utilizado o pessoal assalariado médio. Para informações mais detalhadas, consultar a seção **Notas técnicas**.

<sup>12</sup> Considerando um salário mínimo mensal médio, no ano de 2015, de R\$ 788,00. Doravante, o termo salário mínimo mensal médio será denominado salário mínimo.

Observa-se na Tabela 1 que, do total de empresas ativas, 84,4% (3,8 milhões) eram sobreviventes, 15,6% correspondiam a entradas (708,6 mil), das quais 10,7% referentes a nascimentos (485,4 mil) e 4,9% a reentradas (223,3 mil). As empresas que saíram do mercado totalizaram 15,7% (713,6 mil empresas).

As empresas sobreviventes destacaram-se também no pessoal ocupado total (95,8%), no pessoal assalariado (97,7%) e nos salários e outras remunerações pagos no ano (99,1%). As empresas que entraram em atividade em 2015 tiveram participação de 4,2% no pessoal ocupado total e de 2,3% no pessoal ocupado assalariado. As empresas que saíram do mercado, por sua vez, representaram 3,6% e 1,5%, respectivamente.

**Tabela 1 - Número de empresas, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo os tipos de eventos demográficos - Brasil - 2015**

Tipo de evento demográfico	Número de empresas		Pessoal ocupado				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal (em salários mínimos)
	Total	Distribuição percentual (%)	Total		Assalariado		Total	Distribuição percentual (%)	
			Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)			
Ativas	4 552 431	100,0	40 219 905	100,0	33 623 393	100,0	982 399 249	100,0	2,8
Sobreviventes	3 843 787	84,4	38 519 185	95,8	32 845 567	97,7	973 833 473	99,1	2,8
Entradas	708 644	15,6	1 700 720	4,2	777 826	2,3	8 565 776	0,9	1,8
Nascimentos	485 368	10,7	1 265 636	3,1	647 297	1,9	6 624 979	0,7	1,9
Reentradas	223 276	4,9	435 084	1,1	130 529	0,4	1 940 797	0,2	1,8
Saídas	713 628	15,7	1 436 985	3,6	492 182	1,5	14 207 241	1,4	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

É importante destacar que, assim como ocorreu em 2014, o saldo de empresas, registrado pela diferença entre entradas e saídas, foi negativo, uma vez que as saídas totalizaram 713,6 mil empresas e as entradas somaram 708,6 mil. Na comparação com 2014, houve um decréscimo modesto de 0,1% no número de empresas (5,0 mil), queda de 3,9% no pessoal ocupado total (1,6 milhão) e queda de 4,5% no pessoal ocupado assalariado (1,6 milhão).

A Tabela 2, a seguir, apresenta a evolução do número de empresas e do pessoal ocupado assalariado, segundo os tipos de eventos demográficos das empresas, no período de 2008 a 2015. Em 2015, as entradas somavam 708,6 mil empresas e representaram um acréscimo de 777,8 mil pessoas assalariadas. As saídas, por sua vez, somaram 713,6 mil empresas, correspondendo a um decréscimo de 492,2 mil pessoas assalariadas. Na comparação com 2014, as entradas foram 2,4% inferiores e ocasionaram um acréscimo de pessoal ocupado assalariado 8,2% inferior. As saídas, por seu turno, apresentaram queda de 24,4%, ocasionando uma perda, no pessoal ocupado assalariado, de 6,4%.

**Tabela 2 - Número de empresas e pessoal ocupado assalariado e respectivas taxas, por tipos de eventos demográficos - Brasil - 2008-2015**

Ano	Tipos de eventos demográficos						
	Ativas	Sobreviventes		Entradas		Saídas	
		Total	Taxas (%)	Total	Taxas (%)	Total	Taxas (%)
<b>Número de empresas</b>							
2008	4 077 662	3 188 176	78,2	889 486	21,8	719 915	17,7
2009	4 268 930	3 322 254	77,8	946 676	22,2	755 154	17,7
2010	4 530 583	3 531 460	77,9	999 123	22,1	736 428	16,3
2011	4 538 347	3 666 543	80,8	871 804	19,2	864 035	19,0
2012	4 598 919	3 738 927	81,3	859 992	18,7	799 419	17,4
2013	4 775 098	3 903 435	81,7	871 663	18,3	695 748	14,6
2014	4 557 411	3 831 140	84,1	726 271	15,9	943 958	20,7
2015	4 552 431	3 843 787	84,4	708 644	15,6	713 628	15,7
<b>Pessoal ocupado assalariado</b>							
2008	26 978 086	26 160 232	97,0	817 854	3,0	414 908	1,5
2009	28 238 708	27 373 575	96,9	865 133	3,1	452 208	1,6
2010	30 821 123	29 797 370	96,7	1 023 753	3,3	363 848	1,2
2011	32 706 200	31 726 069	97,0	980 131	3,0	410 407	1,3
2012	33 915 323	32 964 847	97,2	950 476	2,8	453 082	1,3
2013	35 050 524	34 162 830	97,5	887 694	2,5	524 159	1,5
2014	35 220 894	34 373 780	97,6	847 114	2,4	525 652	1,5
2015	33 623 393	32 845 567	97,7	777 826	2,3	492 182	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2015.

## Porte das empresas

A Tabela 3 apresenta os movimentos de sobrevivência, entrada e saída de empresas do mercado, em 2015, segundo o porte, e seus impactos no pessoal ocupado total e assalariado. Observa-se que houve predomínio de empresas de menor porte, tanto em relação às entradas como em relação às saídas, uma vez que 74,7% daquelas que entraram no mercado, em 2015, não tinham pessoal ocupado assalariado, mas apenas sócios e proprietários, e 23,3% apresentavam 1 a 9 pessoas assalariadas. Da mesma forma, com relação às saídas, 83,9% não tinham pessoal ocupado assalariado e 15,0% registravam 1 a 9 pessoas assalariadas, ou seja: 98,0% das empresas que entraram no mercado e 98,9% das que saíram, em 2015, possuíam até 9 pessoas assalariadas.

As empresas que entraram no mercado sem pessoal ocupado assalariado foram responsáveis por 40,5% do acréscimo de pessoal ocupado total, enquanto as que entraram no mercado com 10 ou mais pessoas assalariadas responderam por 23,7% do acréscimo de pessoal ocupado total. Entre aquelas que saíram do mercado, 83,9% não tinham pessoal ocupado assalariado e foram responsáveis por 54,8% da variação de pessoal ocupado total. As empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas totalizaram somente 1,0%, mas responderam por 52,5% da variação de pessoal assalariado. Com relação às empresas sobreviventes, 40,2% não tinham pessoal ocupado assalariado, 47,7% apresentavam 1 a 9 pessoas ocupadas assalariadas e 12,0% tinham 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas. Estas respondiam por 72,1% do pessoal ocupado total e 82,2% do pessoal ocupado assalariado.



**Tabela 3 - Eventos demográficos das empresas com as respectivas distribuições percentuais e taxas, por faixas de pessoal ocupado assalariado, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2015**

Variáveis selecionadas e taxas	Eventos demográficos das empresas						
	Total	Faixas de pessoal ocupado assalariado					
		0		1 a 9		10 ou mais	
		Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)
<b>Ativas</b>							
Número de empresas	4 552 431	2 076 579	45,6	1 999 981	43,9	475 871	10,5
Pessoal ocupado total	40 219 905	2 866 324	7,1	9 178 402	22,8	28 175 179	70,1
Pessoal ocupado assalariado	33 623 393	-	-	6 236 211	18,5	27 387 182	81,5
<b>Sobreviventes</b>							
Número de empresas	3 843 787	1 546 984	40,2	1 835 042	47,7	461 761	12,0
Pessoal ocupado total	38 519 185	2 177 498	5,7	8 569 143	22,2	27 772 544	72,1
Pessoal ocupado assalariado	32 845 567	-	-	5 840 730	17,8	27 004 837	82,2
Taxas de sobrevivência no mercado	84,4	74,5		91,8		97,0	
<b>Entradas</b>							
Número de empresas	708 644	529 595	74,7	164 939	23,3	14 110	2,0
Pessoal ocupado total	1 700 720	688 826	40,5	609 259	35,8	402 635	23,7
Pessoal ocupado assalariado	777 826	-	-	395 481	50,8	382 345	49,2
Taxas de entrada no mercado	15,6	25,5		8,2		3,0	
<b>Saídas</b>							
Número de empresas	713 628	598 869	83,9	107 333	15,0	7 426	1,0
Pessoal ocupado total	1 436 985	787 133	54,8	380 318	26,5	269 534	18,8
Pessoal ocupado assalariado	492 182	-	-	233 921	47,5	258 261	52,5
Taxas de saída no mercado	15,7	28,8		5,4		1,6	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

Observa-se que existe uma relação direta entre o porte das empresas e a taxa<sup>13</sup> de sobrevivência, pois, enquanto entre as empresas sem pessoal assalariado somente 74,5% eram sobreviventes, naquelas com 1 a 9 pessoas ocupadas assalariadas esta taxa alcançava 91,8%, chegando a atingir 97,0% nas empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas. Por sua vez, nos movimentos de entrada (nascimentos e reentradas) e saída a relação foi inversa, pois as taxas mais elevadas foram observadas entre as empresas sem pessoal ocupado assalariado (25,5% e 28,8%, respectivamente). As empresas com 1 a 9 pessoas assalariadas apresentaram patamares inferiores nesses eventos (8,2% e 5,4%, respectivamente). As empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas assinaram taxas de 3,0% e 1,6%, respectivamente. As maiores taxas de entrada (25,5%) e saída (28,8%) no mercado, portanto, foram registradas no segmento das empresas sem pessoal assalariado, enquanto as menores taxas foram encontradas naquelas com 10 ou mais pessoas assalariadas (3,0% e 1,6%, respectivamente).

<sup>13</sup> Taxa de sobrevivência é a relação entre o número de empresas sobreviventes e a população de empresas no ano de referência. Taxa de entrada é a relação entre o número de entradas de empresas e a população de empresas no ano de referência. Taxa de saída é a relação entre o número de saídas de empresas e a população de empresas no ano de referência.

É importante destacar que os movimentos de entrada e saída de empresas do mercado apresentam impacto expressivo, não apenas no número de empresas (principalmente na faixa até 9 pessoas ocupadas), mas também no número de pessoas ocupadas, em especial nos sócios e proprietários, uma vez que, com as empresas entrantes, em 2015, houve acréscimo de 1,7 milhão de pessoas ocupadas, das quais 777,8 mil (45,7%) eram pessoas ocupadas assalariadas e 922,9 mil (54,3%) eram sócios e proprietários. Nas empresas que saíram, houve uma redução de 1,4 milhão de pessoas ocupadas, sendo que 492,2 mil (34,3%) eram pessoas ocupadas assalariadas e 944,8 mil (65,7%) eram sócios e proprietários.

## Sexo e escolaridade do pessoal ocupado assalariado

A Tabela 4 apresenta informações de pessoal ocupado assalariado, por sexo e escolaridade, em 2015, segundo os tipos de eventos demográficos das empresas, tendo como referência aquelas com pessoal ocupado assalariado. Observa-se que, nas empresas sobreviventes, 61,3% eram homens e 38,7%, mulheres; considerando o pessoal assalariado vinculado à entrada de empresas no mercado, 59,5% eram homens, enquanto 40,5%, mulheres; e com relação àquele ligado às empresas que saíram do mercado, 60,2% eram homens e 39,8%, mulheres.

Na composição do pessoal assalariado, por escolaridade, 87,4% não possuíam nível superior, enquanto 12,6% o apresentavam. Na análise por tipos de eventos demográficos, observa-se que as empresas sobreviventes assinalavam 87,3% do pessoal assalariado sem nível superior e 12,7%, com nível superior; considerando o pessoal assalariado vinculado à entrada de empresas no mercado, 92,4% não possuíam nível superior, e 7,6% o apresentavam; e quanto àquele ligado às empresas que saíram do mercado, 93,7% não tinham nível superior, enquanto 6,3% informavam tê-lo.

**Tabela 4 - Pessoal ocupado assalariado, por sexo e nível de escolaridade, segundo os tipos de eventos demográficos - Brasil - 2015**

Tipos de eventos demográficos	Pessoal ocupado assalariado								
	Total	Sexo				Nível de escolaridade			
		Homem		Mulher		Com nível superior		Sem nível superior	
		Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)
Ativas	33 623 393	20 581 953	61,2	13 041 440	38,8	4 230 417	12,6	29 392 976	87,4
Sobreviventes	32 845 567	20 119 487	61,3	12 726 080	38,7	4 171 620	12,7	28 673 947	87,3
Entradas	777 826	462 466	59,5	315 360	40,5	58 797	7,6	719 029	92,4
Saídas	492 182	296 164	60,2	196 018	39,8	30 849	6,3	461 333	93,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

## Atividades econômicas

A Tabela 5 apresenta os movimentos de sobrevivência, entrada e saída de empresas do mercado, assim como as respectivas participações relativas e taxas, em 2015, segundo as seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. As atividades econômicas que mais se destacaram nas entradas de empresas no mercado foram *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 276,1 mil empresas (39,0%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas*, com 52,8 mil (7,4%); *Atividades administrativas e serviços complementares*, com 52,4 mil (7,4%); e *Construção*, com 50,2 (7,1%). Com relação às saídas, os destaques foram: *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 311,5 mil empresas (43,6%); *Indústrias de transformação*, com 55,9 mil (7,8%); *Atividades administrativas e serviços complementares*, com 49,7 mil (7,0%); *Construção*, com 48,5 mil (6,8%); e *Alojamento e alimentação*, com 47,9 mil (6,7%). Quanto à sobrevivência, as atividades econômicas que mais se destacaram foram *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 1 728,7 mil empresas (45,0%); *Indústrias de transformação*, com 373,6 mil (9,7%); e *Alojamento e alimentação*, com 268,1 mil (7,0%).

A taxa de entrada das empresas no mercado foi de 15,6%. Por atividade econômica, as maiores taxas foram observadas em *Atividades imobiliárias* (22,3%); *Eletricidade e gás* (22,2%); *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (21,5%); *Construção* (20,4%); e *Artes, cultura, esporte e recreação* (20,2%). As menores taxas, por outro lado, foram registradas em *Indústrias de transformação* (11,4%); *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (13,8%); *Indústrias extrativas* (14,4%); e *Educação* (15,2%), que são as atividades que apresentaram as maiores taxas de sobrevivência de empresas: 88,6%, 86,2%, 85,6% e 84,8%, respectivamente.

Por sua vez, a taxa de saída das empresas do mercado foi de 15,7%, com as maiores taxas observadas em *Informação e comunicação* (21,1%); *Construção* (19,7%); *Outras atividades de serviços* (17,7%); *Artes, cultura, esporte e recreação* (17,5%); e *Atividades administrativas e serviços complementares* (17,4%). As menores taxas foram registradas nas seguintes seções: *Saúde humana e serviços sociais* (9,9%); *Educação* (12,8%); *Indústria de transformação* (13,3%); e *Eletricidade e gás* (13,5%).

As diferenças entre as taxas de entrada e saída apresentaram valores positivos para a maioria das atividades. Apresentaram diferenças negativas apenas as seções *Informação e comunicação* (-2,9 pontos percentuais), *Indústrias de transformação* (-1,9 ponto percentual), *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (-1,7 ponto percentual), *Indústrias extrativas* (-1,1 ponto percentual), *Transporte, armazenagem e correio* (-0,5 ponto percentual), e *Outras atividades de serviços* (-0,4 ponto percentual).

**Tabela 5 - Número de empresas, por tipos de eventos demográficos, com indicação da respectiva distribuição percentual e taxa, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2015**

Seções da CNAE 2.0	Número de empresas											
	Ativas	Sobreviventes			Entradas			Saídas			Diferenças entre taxas de entrada e saída	
		Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)		
<b>Total</b>	<b>4 552 431</b>	<b>3 843 787</b>	<b>100,0</b>	<b>84,4</b>	<b>708 644</b>	<b>100,0</b>	<b>15,6</b>	<b>713 628</b>	<b>100,0</b>	<b>15,7</b>	<b>(-) 0,1</b>	
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	33 036	27 090	0,7	82,0	5 946	0,8	18,0	5 144	0,7	15,6	2,4	
B Indústrias extrativas	10 472	8 962	0,2	85,6	1 510	0,2	14,4	1 623	0,2	15,5	(-) 1,1	
C Indústrias de transformação	421 857	373 567	9,7	88,6	48 290	6,8	11,4	55 949	7,8	13,3	(-) 1,9	
D Eletricidade e gás	2 550	1 983	0,1	77,8	567	0,1	22,2	344	0,0	13,5	8,7	
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10 577	8 824	0,2	83,4	1 753	0,2	16,6	1 551	0,2	14,7	1,9	
F Construção	246 366	196 124	5,1	79,6	50 242	7,1	20,4	48 507	6,8	19,7	0,7	
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 004 735	1 728 677	45,0	86,2	276 058	39,0	13,8	311 479	43,6	15,5	(-) 1,7	
H Transporte, armazenagem e correio	235 421	198 454	5,2	84,3	36 967	5,2	15,7	38 131	5,3	16,2	(-) 0,5	
I Alojamento e alimentação	316 999	268 121	7,0	84,6	48 878	6,9	15,4	47 879	6,7	15,1	0,3	
J Informação e comunicação	137 953	112 792	2,9	81,8	25 161	3,6	18,2	29 047	4,1	21,1	(-) 2,9	
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	81 033	63 614	1,7	78,5	17 419	2,5	21,5	12 901	1,8	15,9	5,6	
L Atividades imobiliárias	78 254	60 797	1,6	77,7	17 457	2,5	22,3	11 485	1,6	14,7	7,6	
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	267 336	214 561	5,6	80,3	52 775	7,4	19,7	43 266	6,1	16,2	3,5	
N Atividades administrativas e serviços complementares	286 156	233 801	6,1	81,7	52 355	7,4	18,3	49 746	7,0	17,4	0,9	
P Educação	99 254	84 154	2,2	84,8	15 100	2,1	15,2	12 721	1,8	12,8	2,4	
Q Saúde humana e serviços sociais	162 858	133 449	3,5	81,9	29 409	4,2	18,1	16 088	2,3	9,9	8,2	
R Artes, cultura, esporte e recreação	50 819	40 538	1,1	79,8	10 281	1,5	20,2	8 909	1,2	17,5	2,7	
S Outras atividades de serviços	106 511	88 077	2,3	82,7	18 434	2,6	17,3	18 816	2,6	17,7	(-) 0,4	
Outras seções (1)	244	202	0,0	82,8	42	0,0	17,2	42	0,0	17,2	0,0	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

(1) Incluem as seções *Administração pública, defesa e seguridade social e Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais*. A diferença observada nos resultados dessa seção em relação às demais pode ser explicada pelo número reduzido de organizações compreendidas nesta categoria. Por conta dessa característica pequenas oscilações podem gerar grandes impactos no resultado total destas atividades.

As Tabelas 6 e 7 mostram a evolução das taxas de entrada e saída das empresas no período de 2008 a 2015, segundo as seções da CNAE 2.0. Em todos os anos considerados, as atividades de *Eletricidade e gás, Construção, Atividades imobiliárias e Artes, cultura, esporte e recreação* estiveram entre as que registraram as maiores taxas de entrada. Por outro lado, as atividades de *Indústrias de transformação, Indústrias extrativas, Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* ficaram entre as que apresentaram as menores taxas de entrada no mercado.

É possível observar queda nas taxas de entrada de 2014 para 2015, com variação média negativa de 0,3 ponto percentual, sendo que entre as 18 seções da CNAE apresentadas na Tabela 6, 12 registraram queda nas taxas de entrada de empresas no mercado. As maiores reduções foram verificadas nas seções *Transporte, armazenagem e correio* (-2,4 pontos percentuais); *Construção* (-1,9 ponto percentual); e *Eletricidade e gás* (-1,8 ponto percentual).

Considerando o período de 2008 a 2015, para o total de empresas ativas, houve variação média negativa de 6,2 pontos percentuais na taxa de entrada no mercado, cabendo destacar que, com exceção de *Saúde humana e serviços sociais* (0,6 ponto percentual), todas as seções de atividades apresentaram queda nesta taxa. As maiores reduções foram verificadas em *Artes, cultura, esporte e recreação* (-9,1 pontos percentuais); *Outras atividades de serviços* (-8,8 pontos percentuais); *Construção* (-8,3 pontos percentuais); e *Eletricidade e gás* (-8,0 pontos percentuais).

Com relação às taxas de saída, em todos os anos do período analisado, as seções *Outras atividades de serviços, Informação e comunicação* e *Artes, cultura, esporte e recreação* estavam entre as que apresentaram as maiores taxas de saída. As atividades de *Saúde humana e serviços sociais, Educação, Indústria de transformação* e *Atividades imobiliárias*, por sua vez, ficaram entre as que registraram as menores taxas de saída.

De 2014 para 2015, houve variação média negativa de 5,0 pontos percentuais nas taxas de saída. Nesse período, todas as seções de atividades apresentaram queda nas taxas de saída de empresas do mercado. As maiores quedas foram verificadas em *Outras atividades de serviços* (-10,1 pontos percentuais); *Eletricidade e gás* (-8,7 pontos percentuais); *Artes, cultura, esporte e recreação* (-6,9 pontos percentuais); *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-6,0 pontos percentuais) e *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (-5,9 pontos percentuais). Considerando todo o período de 2008 a 2015, para o total de empresas ativas, houve variação média negativa de 2,0 pontos percentuais na taxa de saída do mercado, cabendo destacar que das 18 seções da CNAE 2.0 analisadas, 14 registraram queda na taxa de saída. As maiores quedas foram verificadas em *Outras atividades de serviços* (-4,3 pontos percentuais); *Artes, cultura, esporte e recreação* (-3,9 pontos percentuais); e *Alojamento e alimentação* (-3,2 pontos percentuais).

A Tabela 8 apresenta a distribuição do pessoal ocupado assalariado nas empresas que sobreviveram, entraram e saíram do mercado, em 2015, segundo as seções da CNAE 2.0. Do total de 777,8 mil de pessoal ocupado assalariado gerado pelas empresas entrantes, as atividades com as maiores participações relativas foram *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 239,5 mil (30,8%); *Construção*, com 97,7 mil (12,6%); e *Alojamento e alimentação*, com 93,9 mil (12,1%). Do total de 492,2 mil de pessoal ocupado assalariado das empresas que saíram do mercado, as atividades que mais se destacaram foram *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 138,4 mil (28,1%); *Indústrias de transformação*, com 105,2 mil (21,4%); e *Construção*, com 66,6 mil (13,5%).

**Tabela 6 - Evolução da taxa de entrada das empresas, com indicação da respectiva diferença nos períodos considerados, segundo as seções da CNAE 2.0  
Brasil - 2008-2015**

Seções da CNAE 2.0	Taxas de entrada das empresas (%)									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Diferenças	
									2014-2015	2008-2015
<b>Total</b>	<b>21,8</b>	<b>22,2</b>	<b>22,1</b>	<b>19,2</b>	<b>18,7</b>	<b>18,3</b>	<b>15,9</b>	<b>15,6</b>	<b>(-) 0,3</b>	<b>(-)6,2</b>
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	23,4	23,9	23,7	21,3	21,2	20,2	17,9	18,0	0,1	(-) 5,4
B Indústrias extrativas	19,4	19,0	20,3	17,3	18,8	18,8	13,9	14,4	0,5	(-) 5,0
C Indústrias de transformação	16,9	17,2	18,4	16,0	14,9	14,5	12,5	11,4	(-)1,1	(-)5,5
D Eletricidade e gás	30,2	25,0	29,1	29,4	26,0	21,7	24,0	22,2	(-)1,8	(-) 8,0
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	24,2	24,4	24,5	22,0	20,7	20,5	17,0	16,6	(-)0,4	(-)7,6
F Construção	28,7	29,3	31,2	28,6	27,1	26,4	22,3	20,4	(-)1,9	(-)8,3
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	21,3	21,6	21,0	17,7	17,2	16,6	14,1	13,8	(-) 0,3	(-)7,5
H Transporte, armazenagem e correio	23,0	22,7	23,5	21,5	20,8	20,3	18,1	15,7	(-)2,4	(-) 7,3
I Alojamento e alimentação	22,3	23,6	22,7	19,4	18,1	18,0	16,4	15,4	(-)1,0	(-)6,9
J Informação e comunicação	24,9	23,4	22,7	21,5	21,6	20,6	19,0	18,2	(-) 0,8	(-)6,7
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	22,8	22,6	24,3	20,2	22,6	21,2	19,3	21,5	2,2	(-)1,3
L Atividades imobiliárias	24,3	24,2	25,2	24,0	25,2	24,3	21,2	22,3	1,1	(-) 2,0
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	24,8	25,1	23,7	21,4	21,1	20,4	18,2	19,7	1,5	(-)5,1
N Atividades administrativas e serviços complementares	24,8	24,7	25,1	22,6	22,2	21,6	19,1	18,3	(-)0,8	(-)6,5
P Educação	20,2	21,0	20,2	18,0	17,4	18,0	15,6	15,2	(-)0,4	(-)5,0
Q Saúde humana e serviços sociais	17,5	18,0	17,8	15,8	16,9	16,9	15,4	18,1	2,7	0,6
R Artes, cultura, esporte e recreação	29,3	28,7	27,4	24,4	24,0	24,1	20,6	20,2	(-)0,4	(-)9,1
S Outras atividades de serviços	26,1	27,9	28,5	24,0	20,3	20,4	17,8	17,3	(-)0,5	(-)8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2015.

**Tabela 7 - Evolução da taxa de saída das empresas, com indicação da respectiva diferença nos períodos considerados, segundo as seções da CNAE 2.0  
Brasil - 2008-2015**

Seções da CNAE 2.0	Taxas de saída das empresas (%)									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Diferenças	
									2014-2015	2008-2015
<b>Total</b>	<b>17,7</b>	<b>17,7</b>	<b>16,3</b>	<b>19,0</b>	<b>17,4</b>	<b>14,6</b>	<b>20,7</b>	<b>15,7</b>	<b>(-) 5,0</b>	<b>(-)2,0</b>
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	18,3	20,5	18,4	21,3	17,4	16,4	20,9	15,6	(-)5,3	(-)2,7
B Indústrias extrativas	17,8	18,0	16,8	20,0	15,2	13,8	19,4	15,5	(-)3,9	(-) 2,3
C Indústrias de transformação	14,6	14,8	13,6	16,1	14,8	12,4	16,9	13,3	(-) 3,6	(-) 1,3
D Eletricidade e gás	12,0	12,9	14,9	15,4	16,5	19,1	22,2	13,5	(-) 8,7	1,5
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	16,1	18,7	14,8	18,1	15,6	13,8	19,9	14,7	(-) 5,2	(-) 1,4
F Construção	18,5	18,5	16,3	18,9	18,7	15,6	23,5	19,7	(-) 3,8	1,2
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	18,2	18,3	16,8	19,9	18,0	14,9	21,4	15,5	(-) 5,9	(-) 2,7
H Transporte, armazenagem e correio	16,9	17,1	15,4	17,9	16,0	14,4	19,3	16,2	(-) 3,1	(-) 0,7
I Alojamento e alimentação	18,3	18,0	17,1	19,8	19,0	14,7	20,1	15,1	(-) 5,0	(-) 3,2
J Informação e comunicação	20,4	19,2	19,5	21,7	19,8	17,8	24,7	21,1	(-) 3,6	0,7
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	18,2	19,9	15,8	18,5	17,0	15,4	21,9	15,9	(-) 6,0	(-) 2,3
L Atividades imobiliárias	14,3	13,8	12,8	15,1	12,5	11,7	18,4	14,7	(-) 3,7	0,4
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	16,7	16,6	15,3	18,0	15,9	14,3	20,6	16,2	(-) 4,4	(-) 0,5
N Atividades administrativas e serviços complementares	18,6	18,7	16,8	19,3	17,2	15,1	21,4	17,4	(-) 4,0	(-) 1,2
P Educação	13,6	14,0	13,5	14,8	13,3	11,6	16,0	12,8	(-) 3,2	(-) 0,8
Q Saúde humana e serviços sociais	11,4	11,6	10,7	12,7	10,1	9,4	13,5	9,9	(-) 3,6	(-) 1,5
R Artes, cultura, esporte e recreação	21,4	22,1	20,0	22,0	18,9	15,7	24,4	17,5	(-) 6,9	(-) 3,9
S Outras atividades de serviços	22,0	20,2	19,8	23,2	26,2	17,2	27,8	17,7	(-) 10,1	(-) 4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2015.

**Tabela 8 - Pessoal ocupado assalariado, por tipos de eventos demográficos, com indicação distribuição percentual e taxa, segundo as seções da CNAE 2.0  
Brasil - 2015**

Seções da CNAE 2.0	Pessoal ocupado assalariado											
	Ativas	Sobreviventes			Entradas			Saídas			Diferenças entre taxas de entrada e saída	
		Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)		
<b>Total</b>	<b>33 623 393</b>	<b>32 845 567</b>	<b>100,0</b>	<b>97,7</b>	<b>777 826</b>	<b>100,0</b>	<b>2,3</b>	<b>492 182</b>	<b>100,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,8</b>	
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	430 784	417 965	1,3	97,0	12 819	1,6	3,0	4 992	1,0	1,2	1,8	
B Indústrias extrativas	212 066	209 878	0,6	99,0	2 188	0,3	1,0	2 445	0,5	1,2	-0,2	
C Indústrias de transformação	7 645 665	7 563 437	23,0	98,9	82 228	10,6	1,1	105 233	21,4	1,4	-0,3	
D Eletricidade e gás	119 515	118 862	0,4	99,5	653	0,1	0,5	236	0,0	0,2	0,3	
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	345 081	341 902	1,0	99,1	3 179	0,4	0,9	2 284	0,5	0,7	0,2	
F Construção	2 486 387	2 388 643	7,3	96,1	97 744	12,6	3,9	66 583	13,5	2,7	1,2	
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9 068 706	8 829 235	26,9	97,4	239 471	30,8	2,6	138 392	28,1	1,5	1,1	
H Transporte, armazenagem e correio	2 424 475	2 369 706	7,2	97,7	54 769	7,0	2,3	27 786	5,6	1,1	1,2	
I Alojamento e alimentação	1 896 722	1 802 778	5,5	95,0	93 944	12,1	5,0	36 304	7,4	1,9	3,1	
J Informação e comunicação	898 411	887 479	2,7	98,8	10 932	1,4	1,2	6 831	1,4	0,8	0,4	
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	950 367	943 250	2,9	99,3	7 117	0,9	0,7	1 990	0,4	0,2	0,5	
L Atividades imobiliárias	144 799	138 343	0,4	95,5	6 456	0,8	4,5	1 481	0,3	1,0	3,5	
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	890 230	861 150	2,6	96,7	29 080	3,7	3,3	10 902	2,2	1,2	2,1	
N Atividades administrativas e serviços complementares	3 737 371	3 665 601	11,2	98,1	71 770	9,2	1,9	54 726	11,1	1,5	0,4	
P Educação	992 697	971 302	3,0	97,8	21 395	2,8	2,2	10 986	2,2	1,1	1,1	
Q Saúde humana e serviços sociais	862 544	842 412	2,6	97,7	20 132	2,6	2,3	8 932	1,8	1,0	1,3	
R Artes, cultura, esporte e recreação	150 761	141 890	0,4	94,1	8 871	1,1	5,9	3 341	0,7	2,2	3,7	
S Outras atividades de serviços	333 406	318 671	1,0	95,6	14 735	1,9	4,4	8 734	1,8	2,6	1,8	
Outras seções (1)	33 406	33 063	0,1	99,0	343	0,0	1,0	4	0,0	0,0	1,0	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

(1) Incluem as seções *Administração pública, defesa e seguridade social e Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais*. A diferença observada nos resultados dessa seção em relação às demais pode ser explicada pelo número reduzido de organizações compreendidas nesta categoria. Por conta dessa característica pequenas oscilações podem gerar grandes impactos no resultado total destas atividades.



Conforme mostrado nas Tabelas 1 e 2, as empresas que entraram no mercado em 2015 apresentaram taxa de entrada de 15,6% e ganho de 2,3% no pessoal ocupado assalariado. A taxa de saída das empresas do mercado foi de 15,7%, que gerou uma perda de 1,5% no pessoal ocupado assalariado, revelando um saldo positivo de pessoal assalariado (285,6 mil pessoas) entre as empresas que entraram e saíram do mercado, apesar do saldo do número de empresas ter se apresentado negativo (-5,0 mil empresas). De acordo com a Tabela 8, as atividades que tiveram os maiores ganhos de pessoal ocupado assalariado, gerados pelas diferenças entre as taxas de entrada e saída das empresas no mercado foram *Artes, cultura, esporte e recreação* (3,7 pontos percentuais); *Atividades imobiliárias* (3,5 pontos percentuais) e *Alojamento e alimentação* (3,1 pontos percentuais).

## Análise regional

A análise regional é realizada a partir das informações de unidades locais, que são os endereços de atuação das empresas.

A Tabela 9 apresenta o número de unidades locais, em 2015, por tipos de eventos demográficos das empresas, nas Grandes Regiões. As 4,6 milhões de empresas ativas tinham 5,0 milhões de unidades locais ativas, das quais 50,5% estavam localizadas na Região Sudeste; 22,3%, na Região Sul; 15,3%, na Região Nordeste; 8,2%, na Região Centro-Oeste; e 3,6%, na Região Norte.

Do total de 5,0 milhões de unidades locais, 4,2 milhões eram sobreviventes em relação a 2014 (84,4%) e 776,3 mil (15,6%) foram entradas, sendo 538,9 mil (10,8%) nascimentos e 237,3 mil (4,8%) reentradas. As saídas totalizaram 780,7 mil (15,7%) de unidades.

**Tabela 9 - Número de unidades locais e as respectivas distribuições percentuais, por Grandes Regiões, segundo os tipos de eventos demográficos - 2015**

Tipos de eventos demográficos	Número de unidades locais					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
Ativas	4 969 416	181 285	759 613	2 511 619	1 110 466	406 433
Sobreviventes	4 193 132	144 915	624 967	2 133 451	954 442	335 357
Entradas	776 284	36 370	134 646	378 168	156 024	71 076
Nascimentos	538 937	24 790	91 187	259 951	112 166	50 843
Reentradas	237 347	11 580	43 459	118 217	43 858	20 233
Saídas	780 701	32 097	120 622	409 717	152 198	66 067
<b>Distribuição percentual (%)</b>						
Ativas	100,0	3,6	15,3	50,5	22,3	8,2
Sobreviventes	100,0	3,5	14,9	50,9	22,8	8,0
Entradas	100,0	4,7	17,3	48,7	20,1	9,2
Nascimentos	100,0	4,6	16,9	48,2	20,8	9,4
Reentradas	100,0	4,9	18,3	49,8	18,5	8,5
Saídas	100,0	4,1	15,5	52,5	19,5	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

Em todos os tipos de eventos demográficos, a participação relativa segundo as Grandes Regiões segue o mesmo padrão observado na distribuição das unidades locais. As maiores participações foram, portanto, observadas na Região Sudeste em todos os eventos, destacadamente entre as empresas que saíram, com 52,5%. Ressalta-se, contudo, que, nas entradas e nas saídas, as participações relativas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram superiores às suas participações relativas de unidades locais. Nessas regiões, existe maior dinamismo de entrada e saída de unidades locais do que nas demais regiões, ou seja, as empresas nascem, mas também morrem em ritmo elevado.

A Tabela 10 apresenta as taxas de unidades locais, em 2015, por tipos de eventos demográficos das empresas, nas Grandes Regiões e Unidades da Federação. As Grandes Regiões mostraram comportamento semelhante ao do conjunto do País, que registrou taxa de entrada de unidades locais de 15,6%, taxa de saída de 15,7% e taxa de sobrevivência de 84,4%.

As Regiões Sul e Sudeste apresentaram as maiores taxas de sobrevivência (85,9% e 84,9%), contudo as maiores taxas de entrada e saída foram observadas nas Regiões Norte (20,1% e 17,7%), Nordeste (17,7% e 15,9%) e Centro-Oeste (17,5% e 16,3%), assim como as menores taxas de sobrevivência (79,9%, 82,3% e 82,5%, respectivamente). As Regiões Sudeste e Sul apresentaram as taxas de entrada e saída mais baixas (abaixo da média do País). Na Região Sudeste, a taxa de entrada foi de 15,1% e a de saída, 16,3%. Na Região Sul, a taxa de entrada foi de 14,1% e a taxa de saída, 13,7%.

Com relação às Unidades da Federação, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, e Espírito Santo assinalaram as maiores taxas de sobrevivência (87,3%, 85,9%, 85,6% e 85,5%, respectivamente). Por outro lado, Amazonas e Amapá (ambos com 76,7%), Maranhão (78,9%) e Roraima (79,8%) registraram as menores taxas.

As maiores taxas de entrada e saída do mercado foram observadas nas Unidades da Federação das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que apresentam baixos valores absolutos de unidades locais novas e extintas e também de unidades ativas, fazendo com que pequenas alterações nessas variáveis resultem em taxas elevadas de entrada e saída do mercado.

As Unidades da Federação das Regiões Sudeste e Sul, ao contrário, apresentaram elevadas variações absolutas no número de unidades locais, porém, como elas concentram um elevado número de unidades locais, as taxas de entrada e saída do mercado são pequenas em relação às observadas nas demais Unidades da Federação. São Paulo, Minas Gerais e Paraná foram as Unidades da Federação que apresentaram o maior quantitativo de entradas de unidades locais no mercado (230,8 mil, 77,2 mil e 61,8 mil, respectivamente), porém com taxas de entrada (15,2%, 14,4% e 14,9%, respectivamente) consideradas baixas se comparadas com a registrada no Amapá, por exemplo, onde 1,8 mil unidades locais entraram no mercado, mas a taxa de entrada foi de 23,3%.

A Tabela 11 apresenta a distribuição do pessoal ocupado assalariado nas unidades locais que entraram, sobreviveram e saíram do mercado, em 2015, por Grandes Regiões e Unidades da Federação. As Regiões Sudeste e Nordeste apresentaram os maiores valores de pessoal ocupado assalariado correspondentes à criação de novas empresas, representando 48,1% e 21,2%, respectivamente, do total vinculado às entradas no mercado em 2015. Dentre as Unidades da Federação, os destaques foram São Paulo (28,6%), Minas Gerais (9,0%) e Rio de Janeiro (8,8%). As menores participações em pessoal assalariado foram observadas em Roraima (0,2%), Amapá (0,3%) e Acre (0,4%).

**Tabela 10 - Número de unidades locais, por tipos de eventos demográficos, com as respectivas distribuições percentuais e taxas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de unidades locais									
	Ativas	Sobreviventes			Entradas			Saídas		
		Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)
<b>Brasil</b>	<b>4 969 416</b>	<b>4 193 132</b>	<b>100,0</b>	<b>84,4</b>	<b>776 284</b>	<b>100,0</b>	<b>15,6</b>	<b>780 701</b>	<b>100,0</b>	<b>15,7</b>
<b>Norte</b>	<b>181 285</b>	<b>144 915</b>	<b>3,5</b>	<b>79,9</b>	<b>36 370</b>	<b>4,7</b>	<b>20,1</b>	<b>32 097</b>	<b>4,1</b>	<b>17,7</b>
Rondônia	31 509	26 157	0,6	83,0	5 352	0,7	17,0	5 295	0,7	16,8
Acre	8 200	6 641	0,2	81,0	1 559	0,2	19,0	1 407	0,2	17,2
Amazonas	31 631	24 249	0,6	76,7	7 382	1,0	23,3	6 078	0,8	19,2
Roraima	6 186	4 939	0,1	79,8	1 247	0,2	20,2	978	0,1	15,8
Pará	70 551	56 450	1,3	80,0	14 101	1,8	20,0	12 358	1,6	17,5
Amapá	7 854	6 024	0,1	76,7	1 830	0,2	23,3	1 652	0,2	21,0
Tocantins	25 354	20 455	0,5	80,7	4 899	0,6	19,3	4 329	0,6	17,1
<b>Nordeste</b>	<b>759 613</b>	<b>624 967</b>	<b>14,9</b>	<b>82,3</b>	<b>134 646</b>	<b>17,3</b>	<b>17,7</b>	<b>120 622</b>	<b>15,5</b>	<b>15,9</b>
Maranhão	61 004	48 111	1,1	78,9	12 893	1,7	21,1	10 952	1,4	18,0
Piauí	43 317	35 727	0,9	82,5	7 590	1,0	17,5	5 719	0,7	13,2
Ceará	132 434	109 736	2,6	82,9	22 698	2,9	17,1	20 616	2,6	15,6
Rio Grande do Norte	54 065	43 831	1,0	81,1	10 234	1,3	18,9	8 178	1,0	15,1
Paraíba	52 403	44 196	1,1	84,3	8 207	1,1	15,7	6 771	0,9	12,9
Pernambuco	124 222	102 079	2,4	82,2	22 143	2,9	17,8	20 789	2,7	16,7
Alagoas	37 274	30 136	0,7	80,8	7 138	0,9	19,2	6 560	0,8	17,6
Sergipe	28 656	23 828	0,6	83,2	4 828	0,6	16,8	4 159	0,5	14,5
Bahia	226 238	187 323	4,5	82,8	38 915	5,0	17,2	36 878	4,7	16,3
<b>Sudeste</b>	<b>2 511 619</b>	<b>2 133 451</b>	<b>50,9</b>	<b>84,9</b>	<b>378 168</b>	<b>48,7</b>	<b>15,1</b>	<b>409 717</b>	<b>52,5</b>	<b>16,3</b>
Minas Gerais	535 349	458 190	10,9	85,6	77 159	9,9	14,4	79 495	10,2	14,8
Espírito Santo	96 927	82 903	2,0	85,5	14 024	1,8	14,5	13 940	1,8	14,4
Rio de Janeiro	356 897	300 757	7,2	84,3	56 140	7,2	15,7	52 700	6,8	14,8
São Paulo	1 522 446	1 291 601	30,8	84,8	230 845	29,7	15,2	263 582	33,8	17,3
<b>Sul</b>	<b>1 110 466</b>	<b>954 442</b>	<b>22,8</b>	<b>85,9</b>	<b>156 024</b>	<b>20,1</b>	<b>14,1</b>	<b>152 198</b>	<b>19,5</b>	<b>13,7</b>
Paraná	414 683	352 871	8,4	85,1	61 812	8,0	14,9	57 195	7,3	13,8
Santa Catarina	278 839	243 342	5,8	87,3	35 497	4,6	12,7	35 705	4,6	12,8
Rio Grande do Sul	416 944	358 229	8,5	85,9	58 715	7,6	14,1	59 298	7,6	14,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>406 433</b>	<b>335 357</b>	<b>8,0</b>	<b>82,5</b>	<b>71 076</b>	<b>9,2</b>	<b>17,5</b>	<b>66 067</b>	<b>8,5</b>	<b>16,3</b>
Mato Grosso do Sul	65 353	54 063	1,3	82,7	11 290	1,5	17,3	9 046	1,2	13,8
Mato Grosso	89 712	72 227	1,7	80,5	17 485	2,3	19,5	14 162	1,8	15,8
Goiás	166 374	137 440	3,3	82,6	28 934	3,7	17,4	25 522	3,3	15,3
Distrito Federal	84 994	71 627	1,7	84,3	13 367	1,7	15,7	17 337	2,2	20,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

**Tabela 11 - Pessoal ocupado assalariado, por tipos de eventos demográficos, com as respectivas distribuições percentuais e taxas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015**

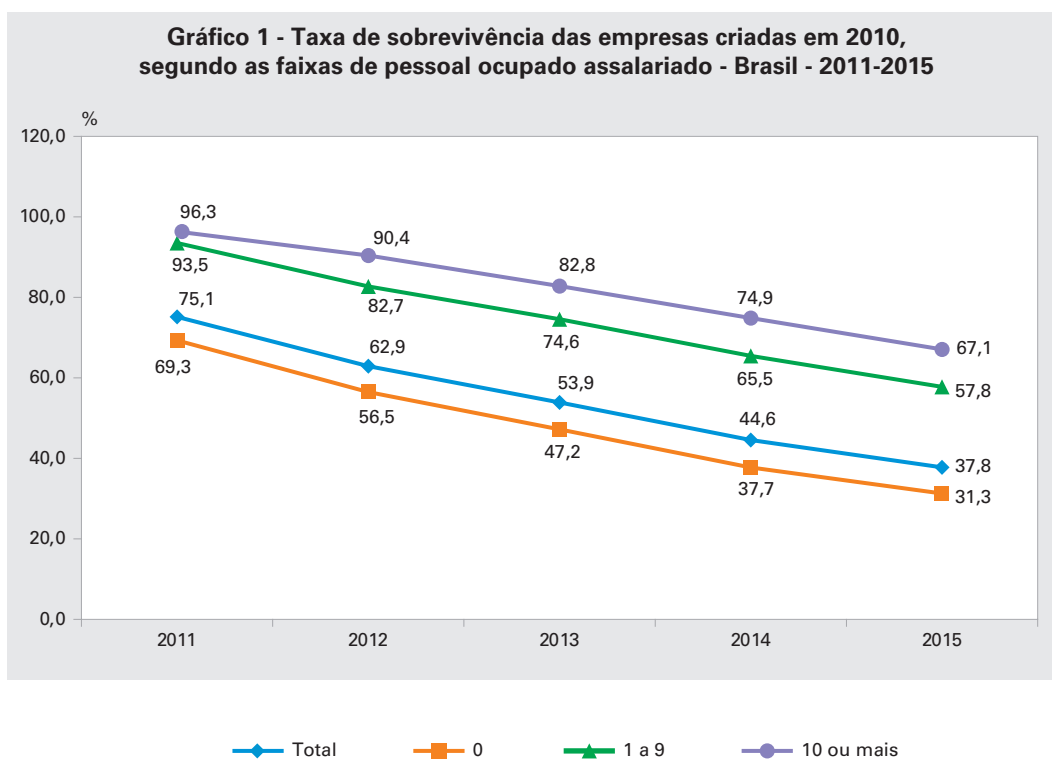
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado assalariado									
	Ativas	Sobreviventes			Entradas			Saídas		
		Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Taxas (%)
<b>Brasil</b>	<b>33 623 393</b>	<b>32 422 501</b>	<b>100,0</b>	<b>96,4</b>	<b>1 200 892</b>	<b>100,0</b>	<b>3,6</b>	<b>622 015</b>	<b>100,0</b>	<b>1,8</b>
<b>Norte</b>	<b>1 534 356</b>	<b>1 451 770</b>	<b>4,5</b>	<b>94,6</b>	<b>82 586</b>	<b>6,9</b>	<b>5,4</b>	<b>35 992</b>	<b>5,8</b>	<b>2,3</b>
Rondônia	208 129	199 619	0,6	95,9	8 510	0,7	4,1	6 424	1,0	3,1
Acre	66 303	61 610	0,2	92,9	4 693	0,4	7,1	1 167	0,2	1,8
Amazonas	381 489	364 494	1,1	95,5	16 995	1,4	4,5	7 781	1,3	2,0
Roraima	41 618	38 662	0,1	92,9	2 956	0,2	7,1	1 131	0,2	2,7
Pará	649 007	610 161	1,9	94,0	38 846	3,2	6,0	14 407	2,3	2,2
Amapá	59 062	55 808	0,2	94,5	3 254	0,3	5,5	2 532	0,4	4,3
Tocantins	128 748	121 416	0,4	94,3	7 332	0,6	5,7	2 550	0,4	2,0
<b>Nordeste</b>	<b>5 599 789</b>	<b>5 345 430</b>	<b>16,5</b>	<b>95,5</b>	<b>254 359</b>	<b>21,2</b>	<b>4,5</b>	<b>106 331</b>	<b>17,1</b>	<b>1,9</b>
Maranhão	401 814	373 991	1,2	93,1	27 823	2,3	6,9	8 313	1,3	2,1
Piauí	260 241	245 536	0,8	94,3	14 705	1,2	5,7	2 817	0,5	1,1
Ceará	1 002 090	961 390	3,0	95,9	40 700	3,4	4,1	15 289	2,5	1,5
Rio Grande do Norte	397 563	381 260	1,2	95,9	16 303	1,4	4,1	7 102	1,1	1,8
Paraíba	357 600	345 987	1,1	96,8	11 613	1,0	3,2	4 712	0,8	1,3
Pernambuco	1 114 952	1 066 353	3,3	95,6	48 599	4,0	4,4	28 368	4,6	2,5
Alagoas	311 955	299 234	0,9	95,9	12 721	1,1	4,1	5 691	0,9	1,8
Sergipe	256 270	247 608	0,8	96,6	8 662	0,7	3,4	4 043	0,6	1,6
Bahia	1 497 304	1 424 071	4,4	95,1	73 233	6,1	4,9	29 996	4,8	2,0
<b>Sudeste</b>	<b>17 652 530</b>	<b>17 074 622</b>	<b>52,7</b>	<b>96,7</b>	<b>577 908</b>	<b>48,1</b>	<b>3,3</b>	<b>322 666</b>	<b>51,9</b>	<b>1,8</b>
Minas Gerais	3 333 972	3 225 723	9,9	96,8	108 249	9,0	3,2	61 981	10,0	1,9
Espírito Santo	649 840	629 221	1,9	96,8	20 619	1,7	3,2	10 938	1,8	1,7
Rio de Janeiro	3 176 319	3 070 717	9,5	96,7	105 602	8,8	3,3	54 768	8,8	1,7
São Paulo	10 492 399	10 148 961	31,3	96,7	343 438	28,6	3,3	194 979	31,3	1,9
<b>Sul</b>	<b>6 243 438</b>	<b>6 065 906</b>	<b>18,7</b>	<b>97,2</b>	<b>177 532</b>	<b>14,8</b>	<b>2,8</b>	<b>94 047</b>	<b>15,1</b>	<b>1,5</b>
Paraná	2 304 662	2 228 285	6,9	96,7	76 377	6,4	3,3	32 045	5,2	1,4
Santa Catarina	1 784 167	1 737 691	5,4	97,4	46 476	3,9	2,6	26 303	4,2	1,5
Rio Grande do Sul	2 154 609	2 099 930	6,5	97,5	54 679	4,6	2,5	35 699	5,7	1,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 593 280</b>	<b>2 484 773</b>	<b>7,7</b>	<b>95,8</b>	<b>108 507</b>	<b>9,0</b>	<b>4,2</b>	<b>62 979</b>	<b>10,1</b>	<b>2,4</b>
Mato Grosso do Sul	397 123	381 912	1,2	96,2	15 211	1,3	3,8	7 162	1,2	1,8
Mato Grosso	515 302	488 207	1,5	94,7	27 095	2,3	5,3	19 165	3,1	3,7
Goiás	995 834	953 913	2,9	95,8	41 921	3,5	4,2	21 706	3,5	2,2
Distrito Federal	685 021	660 741	2,0	96,5	24 280	2,0	3,5	14 946	2,4	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

## Estudo da sobrevivência das empresas

A análise da sobrevivência das empresas faz o acompanhamento daquelas nascidas em um ano  $t-n$  até o ano  $t$ , fornecendo uma indicação da evolução das empresas recentemente criadas. Neste estudo, em um primeiro momento, são analisadas as taxas de sobrevivência ano a ano das empresas que entraram em atividade em 2010 e sobreviveram<sup>14</sup> até 2015.

O Gráfico 1 apresenta as taxas de sobrevivência, no período de 2011 a 2015, das empresas que entraram em atividade em 2010, segundo as faixas de pessoal ocupado assalariado<sup>15</sup>. Observa-se que a proporção de sobreviventes em relação ao ano inicial é decrescente com o tempo, para todas as faixas de pessoal ocupado assalariado. Do total de 733,6 mil empresas que nasceram em 2010, 551,2 mil (75,1%) sobreviveram em 2011; 461,5 mil (62,9%), até 2012; 395,4 mil (53,9%), até 2013; 326,8 mil (44,6%), até 2014; e 277,2 mil (37,8%) sobreviveram até 2015. Assim, após cinco anos da entrada no mercado, verifica-se que menos de 38% das empresas entrantes em 2010 sobreviveram até 2015.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2008-2015.

<sup>14</sup> Empresas que estiveram inativas por um ano intercalado por dois anos de atividade são consideradas sobreviventes. Empresas que estiveram inativas por dois anos consecutivos não são mais consideradas sobreviventes a partir do primeiro ano da inatividade. Para efeito de avaliação do ano de 2015, no Gráfico 1 e na Tabela 12, e pela falta de elementos para seguir a regra descrita, as empresas inativas em 2015 não estão sendo consideradas sobreviventes neste ano, até que exista um novo ano da série para reavaliação.

<sup>15</sup> Para fins de comparabilidade em todos os anos investigados, considera-se a condição inicial da empresa em 2010 (t-5) para atividade e faixa de pessoal ocupado.

Ainda segundo o Gráfico 1, observa-se que em 2011, nas empresas sem pessoal ocupado assalariado, a taxa de sobrevivência foi de 69,3%; naquelas com 1 a 9 pessoas assalariadas, 93,5%; enquanto nas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, 96,3%. Nos anos posteriores as taxas de sobrevivência caem em todas as faixas analisadas, mas continuam mantendo relação direta com o porte; sendo que em 2015, cinco anos após a entrada no mercado, a sobrevivência das empresas sem pessoal assalariado foi de 31,3%, na faixa de 1 a 9 pessoas assalariadas, 57,8%, e de 10 ou mais pessoas assalariadas, 67,1%. É possível, portanto, observar que a taxa de sobrevivência tem uma relação direta com o porte da empresa: empresas com mais pessoas assalariadas tendem a permanecer mais tempo no mercado, já nas faixas de menor número de pessoas ocupadas assalariadas, onde existem grandes movimentos de entrada e saída, as taxas de sobrevivência são menores.

A Tabela 12 apresenta as taxas de sobrevivência das empresas nascidas em 2010, por faixas de pessoal ocupado assalariado, segundo as seções da CNAE 2.0. Pode-se verificar que, em todos os anos do período de 2011 a 2015, as seções de atividades que apresentaram as mais altas taxas de sobrevivência foram *Saúde humana e serviços sociais*, *Atividades imobiliárias*. Em 2015, após cinco anos da entrada no mercado, as taxas de sobrevivência nessas atividades foram: *Saúde humana e serviços sociais* (54,8%) e *Atividades imobiliárias* (50,8%). Por sua vez, *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas*, que, como observado anteriormente, destacou-se como a atividade com o maior número de entradas e saídas de empresas do mercado, figurando, contudo, entre as taxas mais baixas de sobrevivência: 74,1% em 2011; 61,5% em 2012; 52,2% em 2013; 47,2% em 2014; e 36,1% em 2015. Essas taxas foram inferiores às médias do País no mesmo período: 75,1% em 2011; 62,9% em 2012; 53,9% em 2013; 44,6% em 2014; e 37,8% em 2015.

**Tabela 12 - Taxas de sobrevivência das empresas nascidas em 2010, por faixas de pessoal ocupado assalariado, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2011-2015**

(continua)

Seções da CNAE 2.0	Taxas de sobrevivência das empresas nascidas em 2010 (%)									
	Total					Faixas de pessoal ocupado assalariado				
	0									
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Total</b>	<b>75,1</b>	<b>62,9</b>	<b>53,9</b>	<b>44,6</b>	<b>37,8</b>	<b>69,3</b>	<b>56,5</b>	<b>47,2</b>	<b>37,7</b>	<b>31,3</b>
A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	71,2	61,5	52,8	44,7	37,4	61,3	50,8	41,9	34,0	27,5
B - Indústrias extrativas	73,1	63,4	53,9	46,6	39,5	66,8	56,1	46,1	39,2	32,2
C - Indústrias de transformação	75,6	63,3	54,8	45,7	39,5	66,9	53,9	45,0	35,9	30,3
D - Eletricidade e gás	79,7	67,3	58,4	47,9	45,0	77,0	62,6	53,1	41,3	37,9
E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	76,8	66,4	57,1	48,8	41,2	71,4	60,4	50,0	42,0	34,4
F - Construção	76,3	63,7	54,5	45,0	37,0	69,8	56,8	47,6	38,5	31,2
G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	74,1	61,5	52,2	42,7	36,1	68,1	54,8	45,2	35,6	29,4
H - Transporte, armazenagem e correio	78,4	67,5	58,5	49,4	41,8	72,7	60,9	51,4	42,0	34,7
I - Alojamento e alimentação	72,3	58,1	49,1	39,7	33,7	63,0	48,0	39,0	29,7	24,3
J - Informação e comunicação	78,2	67,6	57,6	47,5	39,1	76,4	65,5	55,1	44,6	36,1
K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	77,4	65,3	56,5	47,5	40,2	75,5	62,9	54,0	44,9	37,7
L - Atividades imobiliárias	81,4	73,8	66,3	58,7	50,8	79,0	71,3	63,5	55,7	47,7
M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	79,7	69,6	61,2	52,2	44,6	76,3	65,6	56,5	46,9	38,9
N - Atividades administrativas e serviços complementares	76,4	65,1	56,4	47,2	40,1	71,7	59,8	50,7	41,1	34,2
P - Educação	78,4	68,0	59,6	51,1	44,3	72,5	61,2	52,1	43,1	36,3
Q - Saúde humana e serviços sociais	83,1	75,5	68,5	61,6	54,8	79,7	71,4	63,9	56,7	49,7
R - Artes, cultura, esporte e recreação	74,7	63,7	55,1	46,1	38,7	70,8	59,2	50,3	41,1	34,0
S - Outras atividades de serviços	67,2	50,3	41,7	30,7	25,7	61,1	44,3	35,6	25,2	20,5

**Tabela 12 - Taxas de sobrevivência das empresas nascidas em 2010, por faixas de pessoal ocupado assalariado, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2011-2015**

(conclusão)

Seções da CNAE 2.0	Taxas de sobrevivência das empresas nascidas em 2010 (%)									
	Faixas de pessoal ocupado assalariado									
	1 a 9					10 ou mais				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Total</b>	<b>93,5</b>	<b>82,7</b>	<b>74,6</b>	<b>65,5</b>	<b>57,8</b>	<b>96,3</b>	<b>90,4</b>	<b>82,8</b>	<b>74,9</b>	<b>67,1</b>
A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	93,0	84,7	76,1	67,2	58,0	96,0	90,0	83,5	76,7	69,5
B - Indústrias extrativas	95,7	89,3	82,1	72,2	65,4	98,1	94,4	85,2	81,5	70,4
C - Indústrias de transformação	93,6	82,3	74,5	65,1	57,7	97,6	91,5	83,3	75,2	67,5
D - Eletricidade e gás	97,7	97,7	93,0	90,7	90,7	92,9	92,9	85,7	85,7	85,7
E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	91,9	82,5	76,0	66,8	60,4	92,1	87,3	82,5	73,0	58,7
F - Construção	90,6	78,6	69,4	59,4	50,1	92,4	81,7	71,2	60,5	50,0
G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	93,5	82,7	74,1	64,9	57,1	97,2	93,1	86,5	78,9	71,8
H - Transporte, armazenagem e correio	94,9	86,3	78,3	70,0	61,6	97,6	92,3	87,0	80,2	72,8
I - Alojamento e alimentação	92,7	79,6	70,3	60,5	52,9	97,5	93,7	86,9	79,4	72,2
J - Informação e comunicação	93,9	87,3	80,6	73,6	66,1	94,4	87,8	82,6	78,4	71,8
K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	95,9	89,2	82,3	73,1	65,4	98,8	94,1	83,5	78,8	74,1
L - Atividades imobiliárias	96,0	89,2	83,4	76,9	69,2	100,0	98,3	93,3	91,7	86,7
M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	96,0	88,5	83,9	77,3	71,7	96,9	90,8	84,7	79,6	73,2
N - Atividades administrativas e serviços complementares	93,2	83,6	76,3	68,3	60,8	96,8	90,9	83,7	76,2	67,8
P - Educação	94,9	86,3	79,7	72,1	65,0	98,5	97,4	94,8	90,1	86,3
Q - Saúde humana e serviços sociais	97,1	91,8	86,7	81,1	75,5	97,7	96,6	90,8	85,1	78,2
R - Artes, cultura, esporte e recreação	94,1	86,1	78,5	70,0	61,6	98,8	95,1	92,6	90,1	81,5
S - Outras atividades de serviços	92,4	74,3	66,1	52,4	46,1	96,3	89,0	78,5	70,7	67,9

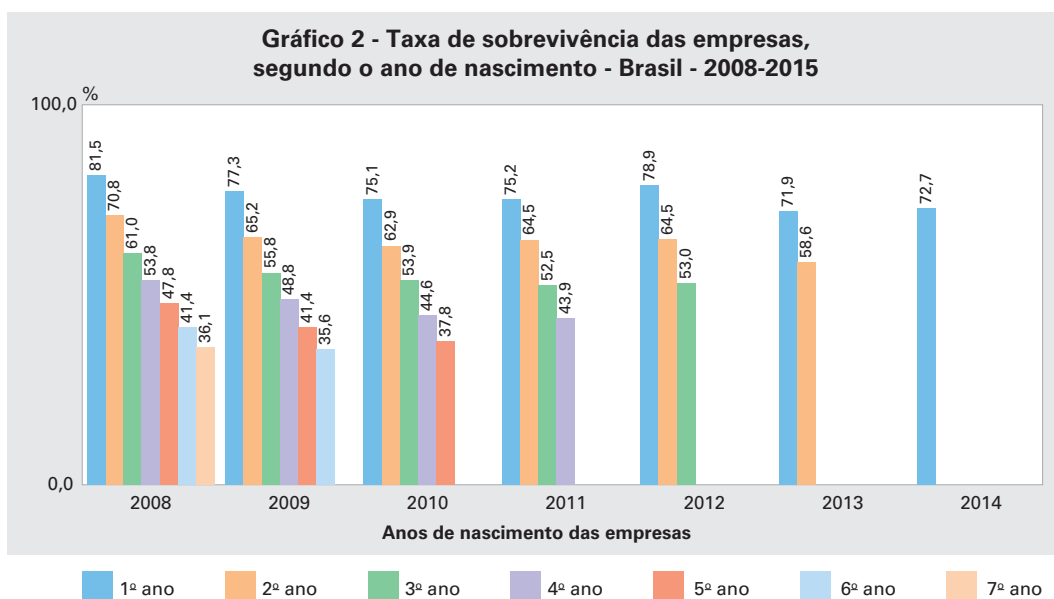
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2007-2015.



A análise apresentada a seguir fixa vários anos de nascimento de empresas e realiza o acompanhamento da sobrevivência destas com o intuito de comparar a evolução das empresas que nasceram mais recentemente com a daquelas criadas há mais tempo.

O Gráfico 2 mostra a evolução das taxas de sobrevivência das empresas criadas de 2008 a 2014, nos anos seguintes aos seus nascimentos. Empresas que nasceram em 2008 apresentaram taxa de sobrevivência de 81,5% em 2009, ou seja, um ano após serem criadas, passando para 70,8% em 2010, 61,0% em 2011, 53,8% em 2012, 47,8% em 2013, 41,4% em 2014, chegando em 2015, sete anos após terem sido criadas, com taxa de sobrevivência de 36,1%. As empresas nascidas em 2009 apresentaram taxa de sobrevivência de 77,3% em 2010, um ano após serem criadas, passando para 65,2% em 2011, 55,8% em 2012, 48,8% em 2013, 41,4% em 2014, chegando em 2015, seis anos após terem sido criadas, com taxa de sobrevivência de 35,6%. As empresas nascidas em 2010 tiveram, um ano após seu nascimento, taxa de sobrevivência de 75,1%, enquanto dois anos após serem criadas apresentaram taxa de sobrevivência de 62,9%, passando para 53,9% em 2013, 44,6% em 2014 e 37,8% em 2015. As empresas que nasceram em 2011 apresentaram, um ano após serem criadas, taxa de sobrevivência de 75,2%, 64,5% em 2013, 52,5% em 2014 e 43,9% em 2015. Já as empresas nascidas em 2012, tiveram, um ano após seu nascimento, taxa de sobrevivência de 78,9%, enquanto dois anos após serem criadas apresentaram taxa de sobrevivência de 64,5%, passando para 53,0% em 2015, três anos após serem criadas. As empresas nascidas em 2013, apresentaram taxas de 71,9% e 58,6%, respectivamente em 2014 e 2015. Já as empresas que nasceram em 2014 apresentaram taxa de 72,7% em 2015, um ano após serem criadas.

A análise mostrou, portanto, que as taxas de sobrevivência, nos anos seguintes ao nascimento, das empresas nascidas em 2008 foram superiores às das empresas criadas nos anos posteriores. Se observarmos as colunas azuis, por exemplo, que indicam as taxas de sobrevivência das empresas um ano depois da sua criação, independente do ano em que foram criadas, o valor mais alto refere-se ao ano de 2008, 81,5%. O mesmo acontece para as outras cores das colunas: os valores apresentados em 2008 são sempre superiores.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2015.

## Mobilidade das empresas

### Por porte

A Tabela 13 apresenta a mobilidade por porte das empresas sobreviventes de 2015 em comparação com 2014. O objetivo é compreender as mudanças ocorridas nessas empresas entre 2014 e 2015. Dentre as empresas sobreviventes de 2015, 40,2% estavam na faixa de 0 pessoas ocupadas assalariadas, 49,0% estavam na faixa de 1 a 10 pessoas, 9,0% na faixa de 11 a 50 e 1,8% na faixa de 50 ou mais. Em 2014, esse mesmo conjunto de empresas apresentava a seguinte distribuição por faixa de pessoal assalariado: 38,5% estavam na faixa de 0 pessoas, 50,2% na faixa de 1 a 10, 9,3% na faixa de 11 a 50 e 1,9% na faixa de 50 ou mais. É possível perceber que, de 2014 para 2015 houve aumento de participação na faixa de 0 pessoas ocupadas e decréscimo de participação nas outras 3 faixas. Em 2015, o total de 40,2% de empresas na faixa de 0 pessoas era composto por 34,5% de empresas que já pertenciam a essa faixa em 2014 acrescido de 5,5% de empresas que antes pertenciam a faixa de 1 a 10 empresas e de 0,2% de empresas que migraram da faixa de 11 a 50 pessoas. O total de 49,0% na faixa de 1 a 10 era resultado dos 43,4% de empresas que já estavam nessa faixa em 2014, somado a 3,9% de empresas que cresceram e saíram da faixa de 0 pessoas em 2015, juntamente com 1,7% de empresas que pertenciam em 2014 a faixa de 11 a 50 pessoas e que diminuíram de tamanho em 2015. Os 9,0% de empresas que compunham a faixa de 11 a 50 pessoas em 2015 era resultado das 7,2% de empresas que já estavam nessa faixa em 2014 acrescido de 0,1% de empresas que cresceram e migraram da faixa de 0 pessoas para 11 a 50, acrescido de 1,3% de empresas que também aumentaram de tamanho e saíram da faixa de 1 a 10, juntamente com 0,3% de empresas que diminuíram de tamanho e saíram da faixa de 50 ou mais para a faixa de 11 a 50.

**Tabela 13 - Mobilidade das empresas sobreviventes em 2015 entre as faixas de pessoal ocupado assalariado - Brasil - 2014/2015**

Faixas de pessoal ocupado assalariado		2015				
		0	1 a 10	11 a 50	50 ou mais	Total
2014	0	34,5%	3,9%	0,1%	0,0%	38,5%
	1 a 10	5,5%	43,4%	1,3%	0,0%	50,2%
	11 a 50	0,2%	1,7%	7,2%	0,2%	9,3%
	50 ou mais	0,0%	0,0%	0,3%	1,6%	1,9%
	Total	40,2%	49,0%	9,0%	1,8%	100,0%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

## Empresas de alto crescimento

Na demografia das empresas, além dos movimentos de entrada, saída e sobrevivência das empresas, outros eventos podem ser observados para analisar a dinâmica empresarial e seu impacto na geração de pessoal ocupado assalariado. Um desses eventos são as empresas de alto crescimento, que, segundo a definição da Organização para

a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE (Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD), são aquelas que apresentam crescimento médio do pessoal ocupado assalariado maior que 20% ao ano, por um período de três anos<sup>16</sup>, e que tenham pelo menos 10 pessoas assalariadas no ano inicial de observação. As empresas de alto crescimento mais novas, com até oito anos de idade no ano de referência, são denominadas gazelas.

Os indicadores das empresas de alto crescimento são calculados com base no total daquelas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano de referência. A exclusão das empresas com 1 a 9 pessoas assalariadas evita distorções nas taxas de crescimento, pois pequenas variações absolutas no pessoal assalariado podem ocasionar grandes variações relativas.

A Tabela 14 mostra o desempenho do conjunto das empresas ativas, empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e empresas de alto crescimento segundo variáveis selecionadas. Observa-se que, em 2015, havia 25,8 mil empresas de alto crescimento, que ocuparam 3,5 milhões de pessoas assalariadas e pagaram R\$ 90,4 bilhões em salários e outras remunerações e que apresentaram salário médio mensal de R\$ 2 137,19, equivalente a 2,7 salários mínimos. Em relação ao conjunto das empresas ativas no País, as de alto crescimento representaram 0,6%; ocuparam 8,8% do pessoal ocupado total; 10,4% do pessoal ocupado assalariado; e 9,2% dos salários e outras remunerações.

**Tabela 14 - Empresas, com 10 ou mais pessoas assalariadas e de alto crescimento, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2015**

Variáveis selecionadas	Empresas		
	Total	Com 10 ou mais pessoas assalariadas	De alto crescimento
<b>Número de empresas</b>	<b>4 552 431</b>	<b>475 871</b>	<b>25 796</b>
Em relação ao total (%)	100,0	10,5	0,6
Em relação às empresas com 10 ou mais pessoas (%)	-	100,0	5,4
<b>Pessoal ocupado total</b>	<b>40 219 905</b>	<b>28 175 179</b>	<b>3 536 854</b>
Em relação ao total (%)	100,0	70,1	8,8
Em relação às empresas com 10 ou mais pessoas (%)	-	100,0	12,6
<b>Pessoal ocupado assalariado</b>	<b>33 623 393</b>	<b>27 387 182</b>	<b>3 496 227</b>
Em relação ao total (%)	100,0	81,5	10,4
Em relação às empresas com 10 ou mais pessoas (%)	-	100,0	12,8
<b>Salários e outras remunerações (1 000 R\$)</b>	<b>982 399 249</b>	<b>866 756 955</b>	<b>90 352 271</b>
Em relação ao total (%)	100,0	88,2	9,2
Em relação às empresas com 10 ou mais pessoas (%)	-	100,0	10,4
<b>Salário médio mensal</b>			
Em salários mínimos	2,8	3,0	2,7
Em reais (R\$)	2 168,91	2 347,47	2 137,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

<sup>16</sup> Este cálculo pode ser realizado com pessoal ocupado assalariado (employees) ou com receita (turnover), segundo a OCDE. Como no CEMPRE não existe informação de receita para a totalidade das empresas, optou-se por calcular a taxa de crescimento com base no número de pessoas ocupadas assalariadas na empresa entre 2012 e 2015.

Ainda segundo a Tabela 14 e considerando somente as empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, que é o universo a partir do qual as de alto crescimento são selecionadas, estas representaram 5,4%; 12,6% do pessoal ocupado total; 12,8% do pessoal ocupado assalariado; e 10,4% dos salários e outras remunerações. E pagavam salário médio mensal 9,0% abaixo do salário médio pago pelas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, que foi de R\$ 2 347,47.

Em comparação com anos anteriores, o número de empresas de alto crescimento vem tornando-se menor, conforme mostra a Tabela 15. De 2014 para 2015 houve queda de 17,4% no total dessas empresas, que ocasionou perda de 21,6% no pessoal ocupado assalariado. O percentual de queda nas empresas de alto crescimento foi bem superior ao observado para o conjunto das empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas (-2,7%), e para a totalidade das empresas (-0,1%), que permaneceu praticamente inalterado.

Ao longo dos anos, observou-se assim queda na taxa de empresas de alto crescimento, ou seja, no número de empresas de alto crescimento em relação ao total daquelas com 10 ou mais pessoas assalariadas. Essa taxa passou de 7,0% em 2013 para 6,4% em 2014 e 5,4% em 2015. O mesmo foi verificado na taxa de pessoal ocupado assalariado das empresas de alto crescimento, que é a relação entre o pessoal ocupado assalariado das empresas de alto crescimento e o pessoal ocupado assalariado das empresas com 10 ou mais. Essa taxa passou de 17,2% em 2013 para 15,4% em 2014 e para 12,8% em 2015.

**Tabela 15- Indicadores de alto crescimento para empresas - Brasil - 2013-2015**

Variáveis selecionadas	Número de empresas			taxa de crescimento relativo	
	2013	2014	2015	2013-2014	2014-2015
<b>Total de empresas</b>	<b>4 775 098</b>	<b>4 557 411</b>	<b>4 552 431</b>	<b>(-) 4,6</b>	<b>(-) 0,1</b>
Empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas	479 237	488 825	475 871	2,0	(-) 2,7
Empresas de alto crescimento	33 374	31 223	25 796	(-) 6,4	(-) 17,4
Taxa de empresas de alto crescimento	7,0	6,4	5,4	-	-
Variáveis selecionadas	Pessoal ocupado assalariado			taxa de crescimento relativo	
	2013	2014	2015	2013-2014	2014-2015
<b>Total de empresas</b>	<b>35 050 524</b>	<b>35 220 894</b>	<b>33 623 393</b>	<b>0,5</b>	<b>(-) 4,5</b>
Empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas	29 011 078	29 010 749	27 387 182	0,0	(-) 5,6
Empresas de alto crescimento	4 977 380	4 459 556	3 496 227	(-) 10,4	(-) 21,6
Taxa de pessoal assalariado das empresas de alto crescimento	17,2	15,4	12,8	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2010-2015.

A Tabela 16 apresenta pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, em 2015, para o total das empresas e para as de alto crescimento, segundo o sexo e o nível de escolaridade. Considerando o sexo, a representatividade dos homens no pessoal assalariado nas empresas de alto crescimento (61,9%) foi superior à observada no conjunto das empresas (61,2%), em contraposição a uma participação menor das mulheres, em ambos os segmentos (38,1% e 38,8%, respectivamente). Em relação ao total de salários e outras remunerações das empresas de alto crescimento, 68,5% foram pagos aos homens e 31,5%, às mulheres, os mesmos percentuais que foram pagos considerando o total das empresas. O salário médio mensal das empresas de alto crescimento foi de R\$ 2 376,05 para os homens e de R\$ 1 754,43 para as mulheres, o que significa que as mulheres receberam 73,8% do salário médio dos homens. No total das empresas, o salário médio mensal foi de R\$ 2 419,21 para os homens e de R\$ 1 770,08 para as mulheres, o que significa que, nesse caso, as mulheres receberam 73,2% do salário médio dos homens.

**Tabela 16 - Pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal das empresas de alto crescimento, segundo o sexo e o nível de escolaridade - Brasil - 2015**

Sexo e nível de escolaridade	Pessoal ocupado assalariado		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal	
	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Em reais (R\$)	Em salários mínimos
<b>Total de empresas</b>						
<b>Total</b>	<b>33 623 393</b>	<b>100,0</b>	<b>982 399 250</b>	<b>100,0</b>	<b>2 168,91</b>	<b>2,8</b>
<b>Sexo</b>						
Homens	20 581 953	61,2	673 250 604	68,5	2 419,21	3,1
Mulheres	13 041 440	38,8	309 148 646	31,5	1 770,08	2,2
<b>Nível de escolaridade</b>						
Com nível superior	4 230 417	12,6	326 202 816	33,2	5 846,87	7,4
Sem nível superior	29 392 976	87,4	656 196 433	66,8	1 652,24	2,1
<b>Empresas de alto crescimento</b>						
<b>Total</b>	<b>3 496 227</b>	<b>100,0</b>	<b>90 352 272</b>	<b>100,0</b>	<b>2 137,19</b>	<b>2,7</b>
<b>Sexo</b>						
Homens	2 164 057	61,9	61 852 526	68,5	2 376,05	3,0
Mulheres	1 332 170	38,1	28 499 746	31,5	1 754,43	2,2
<b>Nível de escolaridade</b>						
Com nível superior	439 710	12,6	28 997 519	32,1	5 519,02	7,0
Sem nível superior	3 056 517	87,4	61 354 752	67,9	1 657,25	2,1

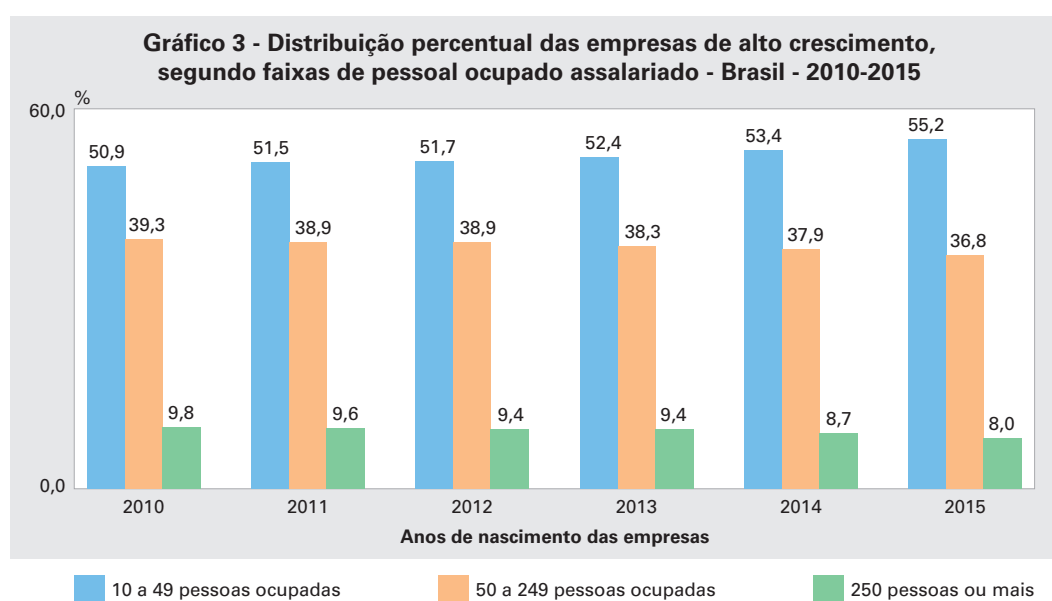
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

Quanto ao nível de escolaridade, nas empresas de alto crescimento, 87,4% do pessoal ocupado assalariado apresentava-se sem nível superior e 12,6%, com nível superior completo, os mesmos percentuais que foram pagos considerando o total

das empresas. Por outro lado, a parcela de salários e outras remunerações do pessoal assalariado sem nível superior, nas empresas de alto crescimento, foi de 67,9%, enquanto a do pessoal assalariado com nível superior, 32,1%. Considerando o total das empresas, 66,8% dos salários e outras remunerações foram pagos ao pessoal assalariado sem nível superior, enquanto 33,2%, ao pessoal com nível superior. Nas empresas de alto crescimento, o salário médio mensal do pessoal assalariado sem nível superior foi de R\$ 1 657,25 e o do pessoal com nível superior, R\$ 5 519,02, o que significa que o pessoal sem nível superior recebeu salário médio mensal equivalente a 30% do salário médio do pessoal com nível superior. No total das empresas, o salário médio mensal do pessoal assalariado sem nível superior foi de R\$ 1 652,24 e o do pessoal com nível superior R\$ 5 846,87, o que significa que o pessoal sem nível superior no total das empresas recebeu salário médio mensal equivalente a 28,3% do salário médio do pessoal com nível superior.

## Porte das empresas

Uma característica importante para o estudo das empresas de alto crescimento é a análise de seu porte, por tratar-se de empresas com forte potencial de crescimento. Nesse sentido, observa-se, em 2015, uma participação alta, de 55,2%, entre as empresas na faixa de 10 a 49 pessoas ocupadas assalariadas. A participação na faixa de 50 a 249 pessoas ocupadas assalariadas foi de 36,8%, enquanto entre as empresas com 250 ou mais pessoas ocupadas assalariadas foi de somente 8,0%, como apresentado no Gráfico 3. Ressalta-se que esse padrão de porte das empresas de alto crescimento assemelha-se ao verificado em anos anteriores, contudo, observa-se, ao longo dos anos, tendência de redução da participação das empresas nas faixas de 50 a 249 e de 250 ou mais e aumento de participação na faixa de 10 a 49 pessoas ocupadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2007-2015.

## Atividades econômicas

O Gráfico 4 apresenta as taxas das empresas de alto crescimento, em 2015, segundo as seções da CNAE 2.0. Essa taxa situou-se em 4,4%, diferenciando-se, em média, conforme a atividade econômica. As maiores taxas foram observadas em *Atividades administrativas e serviços complementares* (7,9%); *Construção* (7,0%); e *Informação e comunicação* (6,7%). Por sua vez, as seções *Administração pública, defesa e seguridade social* (2,1%), *Alojamento e alimentação* (2,5%), e *Atividades imobiliárias* (2,8%) registraram as menores taxas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

O Gráfico 5 apresenta a participação relativa do pessoal ocupado assalariado das empresas de alto crescimento, em 2015, segundo as seções da CNAE 2.0, cuja média foi 12,4%. A seção *Atividades administrativas e serviços complementares* apresentou a maior participação relativa (22,9%), seguida por *Informação e comunicação* (20,1%) e *Construção* (17,5%). Por sua vez, *Eletricidade e gás*, *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* e *Alojamento e alimentação* registraram as menores participações, com 5,2%, 6,0% e 7,9%, respectivamente.

**Gráfico 5 - Participação relativa do pessoal assalariado das empresas de alto crescimento, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2015**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2015.

## Conclusões

A análise efetuada centrou-se na dinâmica demográfica das empresas brasileiras formais no ano de 2015, com base nos dados do Cadastro Central de Empresas - CENPRE, tecendo comparações com as informações de 2008 a 2014, quando possível.

Dentre os resultados apresentados, destacam-se:

- Assim como ocorreu em 2014, o saldo de empresas, registrado pela diferença entre entradas e saídas, foi negativo, uma vez que as saídas totalizaram 713,6 mil empresas e as entradas somaram 708,6 mil. Na comparação com 2014, houve um modesto decréscimo de 0,1% no número de empresas (5,0 mil), queda de 3,9% no pessoal ocupado total (1,6 milhão) e queda de 4,5% no pessoal ocupado assalariado (1,6 milhão);
- Em 2015, no total de empresas ativas, a taxa de sobrevivência foi de 84,4%; a taxa de entrada, 15,6%; e a taxa de saída, 15,7%. Ressalta-se que 97,7% do pessoal ocupado assalariado estava nas empresas sobreviventes e 2,3%, nas empresas entrantes. O correspondente a 1,5% do pessoal assalariado estava nas empresas que saíram do mercado;



- Observou-se em 2015 que o percentual de pessoal ocupado assalariado masculino nas empresas sobreviventes (61,3%) foi maior do que nas entradas (59,5%) e saídas (60,2%);
- Considerando o nível de escolaridade, tanto as empresas que entraram quanto as que saíram do mercado, ocuparam mais pessoal assalariado sem nível superior (92,4% e 93,7%, respectivamente) do que o conjunto total das empresas (87,4%);
- *Atividades imobiliárias* foi a atividade econômica que apresentou a maior taxa de entrada (22,3%), enquanto *Informação e comunicação* registrou a maior taxa de saída (21,1%);
- *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* foi a seção que apresentou os maiores aumentos absolutos de pessoal ocupado assalariado, tanto vinculado às entradas (239,5 mil) como relacionado às saídas (138,4 mil), assinalando a atividade com o maior ganho absoluto neste aspecto (101,1 mil);
- Do total de 733,6 mil empresas que nasceram em 2010, 551,2 mil (75,1%) sobreviveram em 2011; 461,5 mil (62,9%), até 2012; 395,4 mil (53,9%), até 2013; 326,8 mil (44,6%), até 2014; e 277,2 mil (37,8%) sobreviveram até 2015. Assim, após cinco anos da entrada no mercado, verifica-se que menos de 38% das empresas entrantes em 2010 sobreviveram até 2015;
- Com relação à mobilidade das empresas sobreviventes de 2014 para 2015 houve aumento de participação na faixa de 0 pessoas ocupadas e decréscimo de participação nas outras 3 faixas;
- As empresas de alto crescimento representaram 5,4% das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, taxa inferior à observada nos anos anteriores. O salário médio mensal foi R\$ 2 137,19; 9,0% abaixo do salário médio pago pelas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas (R\$ 2 347,47). No que diz respeito ao sexo, a participação masculina (61,9%) nas empresas de alto crescimento é mais elevada do que a observada no conjunto das empresas (61,2%). As mulheres receberam 73,8% do salário médio dos homens, percentual acima do que foi observado para a totalidade das empresas, que foi de 73,2%. Considerando o nível de escolaridade, as empresas de alto crescimento ocuparam 87,4% do pessoal assalariado sem nível superior e 12,6% com nível superior, o que revela participação igual ao do conjunto das empresas. Por sua vez, nessas empresas, o pessoal sem nível superior recebeu salário médio mensal equivalente a 30,0% do salário médio do pessoal com nível superior, sendo que no total das empresas, o pessoal sem nível superior recebeu salário médio equivalente a 28,3% do salário médio do pessoal com nível superior.

## Referências

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>>. Acesso em: ago. 2017.

DEMOGRAFIA das empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 81 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, n. 27). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/demografiaempresa/2014/default.shtm>>. Acesso em: ago. 2017.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 84p. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2015/default.shtm>>. Acesso em: ago. 2017.

EUROSTAT-OECD manual on business demography statistics. Paris: Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD; Luxembourg: Statistical Office of the European Communities - Eurostat, 2007. 99 p. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/8/8/39974460.pdf>>. Acesso em: ago. 2017.

LABINI, P. S. *Oligopólio e progresso técnico*. Apresentação de Jacob Frenkel. Tradução de Vittoria Cerbino Salles. Revisão de Jacob Frenkel. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 199 p. (Os economistas).

PORTER, M. E. *Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 362 p.

POSSAS, M. L. *Estruturas de mercado em oligopólio*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1987. 191 p. (Economia e planejamento. Série obras didáticas).

STEINDL, J. *Maturidade e estagnação no capitalismo americano*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 264 p. (Os economistas).

# **Anexos**

**1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

**2 - Tabela de Natureza Jurídica 2014**

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continua)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
<b>A</b>				<b>AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA</b>
	<b>01</b>			<b>AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS</b>
		<b>01.1</b>		<b>Produção de lavouras temporárias</b>
			01.11-3	Cultivo de cereais
			01.12-1	Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária
			01.13-0	Cultivo de cana-de-açúcar
			01.14-8	Cultivo de fumo
			01.15-6	Cultivo de soja
			01.16-4	Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja
			01.19-9	Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente
		<b>01.2</b>		<b>Horticultura e floricultura</b>
			01.21-1	Horticultura
			01.22-9	Cultivo de flores e plantas ornamentais
		<b>01.3</b>		<b>Produção de lavouras permanentes</b>
			01.31-8	Cultivo de laranja
			01.32-6	Cultivo de uva
			01.33-4	Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva
			01.34-2	Cultivo de café
			01.35-1	Cultivo de cacau
			01.39-3	Cultivo de plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente
		<b>01.4</b>		<b>Produção de sementes e mudas certificadas</b>
			01.41-5	Produção de sementes certificadas
			01.42-3	Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas
		<b>01.5</b>		<b>Pecuária</b>
			01.51-2	Criação de bovinos
			01.52-1	Criação de outros animais de grande porte
			01.53-9	Criação de caprinos e ovinos
			01.54-7	Criação de suínos
			01.55-5	Criação de aves
			01.59-8	Criação de animais não especificados anteriormente
		<b>01.6</b>		<b>Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; atividades de pós-colheita</b>
			01.61-0	Atividades de apoio à agricultura
			01.62-8	Atividades de apoio à pecuária
			01.63-6	Atividades de pós-colheita
		<b>01.7</b>		<b>Caça e serviços relacionados</b>
			01.70-9	Caça e serviços relacionados
	<b>02</b>			<b>PRODUÇÃO FLORESTAL</b>
		<b>02.1</b>		<b>Produção florestal - florestas plantadas</b>
			02.10-1	Produção florestal - florestas plantadas
		<b>02.2</b>		<b>Produção florestal - florestas nativas</b>
			02.20-9	Produção florestal - florestas nativas
		<b>02.3</b>		<b>Atividades de apoio à produção florestal</b>
			02.30-6	Atividades de apoio à produção florestal

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	<b>03</b>			<b>PESCA E AQUICULTURA</b>
		<b>03.1</b>		<b>Pesca</b>
			03.11-6	Pesca em água salgada
			03.12-4	Pesca em água doce
		<b>03.2</b>		<b>Aquicultura</b>
			03.21-3	Aquicultura em água salgada e salobra
			03.22-1	Aquicultura em água doce
<b>B</b>				<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>
	<b>05</b>			<b>EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL</b>
		<b>05.0</b>		<b>Extração de carvão mineral</b>
			05.00-3	Extração de carvão mineral
	<b>06</b>			<b>EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL</b>
		<b>06.0</b>		<b>Extração de petróleo e gás natural</b>
			06.00-0	Extração de petróleo e gás natural
	<b>07</b>			<b>EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS</b>
		<b>07.1</b>		<b>Extração de minério de ferro</b>
			07.10-3	Extração de minério de ferro
		<b>07.2</b>		<b>Extração de minerais metálicos não ferrosos</b>
			07.21-9	Extração de minério de alumínio
			07.22-7	Extração de minério de estanho
			07.23-5	Extração de minério de manganês
			07.24-3	Extração de minério de metais preciosos
			07.25-1	Extração de minerais radioativos
			07.29-4	Extração de minerais metálicos não ferrosos não especificados anteriormente
	<b>08</b>			<b>EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>
		<b>08.1</b>		<b>Extração de pedra, areia e argila</b>
			08.10-0	Extração de pedra, areia e argila
		<b>08.9</b>		<b>Extração de outros minerais não metálicos</b>
			08.91-6	Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos
			08.92-4	Extração e refino de sal marinho e sal-gema
			08.93-2	Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)
			08.99-1	Extração de minerais não metálicos não especificados anteriormente
	<b>09</b>			<b>ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS</b>
		<b>09.1</b>		<b>Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural</b>
			09.10-6	Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural
		<b>09.9</b>		<b>Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural</b>
			09.90-4	Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural
<b>C</b>				<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>
	<b>10</b>			<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS</b>
		<b>10.1</b>		<b>Abate e fabricação de produtos de carne</b>
			10.11-2	Abate de reses, exceto suínos
			10.12-1	Abate de suínos, aves e outros pequenos animais
			10.13-9	Fabricação de produtos de carne

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>10.2</b>		<b>Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado</b>
			10.20-1	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado
		<b>10.3</b>		<b>Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais</b>
			10.31-7	Fabricação de conservas de frutas
			10.32-5	Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais
			10.33-3	Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes
		<b>10.4</b>		<b>Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais</b>
			10.41-4	Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho
			10.42-2	Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho
			10.43-1	Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais
		<b>10.5</b>		<b>Laticínios</b>
			10.51-1	Preparação do leite
			10.52-0	Fabricação de laticínios
			10.53-8	Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
		<b>10.6</b>		<b>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</b>
			10.61-9	Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz
			10.62-7	Moagem de trigo e fabricação de derivados
			10.63-5	Fabricação de farinha de mandioca e derivados
			10.64-3	Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho
			10.65-1	Fabricação de amidos e féculas de vegetais e de óleos de milho
			10.66-0	Fabricação de alimentos para animais
			10.69-4	Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente
		<b>10.7</b>		<b>Fabricação e refino de açúcar</b>
			10.71-6	Fabricação de açúcar em bruto
			10.72-4	Fabricação de açúcar refinado
		<b>10.8</b>		<b>Torrefação e moagem de café</b>
			10.81-3	Torrefação e moagem de café
			10.82-1	Fabricação de produtos à base de café
		<b>10.9</b>		<b>Fabricação de outros produtos alimentícios</b>
			10.91-1	Fabricação de produtos de panificação
			10.92-9	Fabricação de biscoitos e bolachas
			10.93-7	Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos
			10.94-5	Fabricação de massas alimentícias
			10.95-3	Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos
			10.96-1	Fabricação de alimentos e pratos prontos
			10.99-6	Fabricação de produtos alimentícios não especificados anteriormente
<b>11</b>				<b>FABRICAÇÃO DE BEBIDAS</b>
		<b>11.1</b>		<b>Fabricação de bebidas alcoólicas</b>
			11.11-9	Fabricação de aguardentes e outras bebidas destiladas
			11.12-7	Fabricação de vinho
			11.13-5	Fabricação de malte, cervejas e chopes
		<b>11.2</b>		<b>Fabricação de bebidas não alcoólicas</b>
			11.21-6	Fabricação de águas envasadas
			11.22-4	Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	<b>12</b>			<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO</b>
		<b>12.1</b>		<b>Processamento industrial do fumo</b>
			12.10-7	Processamento industrial do fumo
		<b>12.2</b>		<b>Fabricação de produtos do fumo</b>
			12.20-4	Fabricação de produtos do fumo
	<b>13</b>			<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS</b>
		<b>13.1</b>		<b>Preparação e fiação de fibras têxteis</b>
			13.11-1	Preparação e fiação de fibras de algodão
			13.12-0	Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão
			13.13-8	Fiação de fibras artificiais e sintéticas
			13.14-6	Fabricação de linhas para costurar e bordar
		<b>13.2</b>		<b>Tecelagem, exceto malha</b>
			13.21-9	Tecelagem de fios de algodão
			13.22-7	Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão
			13.23-5	Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas
		<b>13.3</b>		<b>Fabricação de tecidos de malha</b>
			13.30-8	Fabricação de tecidos de malha
		<b>13.4</b>		<b>Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis</b>
			13.40-5	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis
		<b>13.5</b>		<b>Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário</b>
			13.51-1	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico
			13.52-9	Fabricação de artefatos de tapeçaria
			13.53-7	Fabricação de artefatos de cordoaria
			13.54-5	Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos
			13.59-6	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente
	<b>14</b>			<b>CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS</b>
		<b>14.1</b>		<b>Confecção de artigos do vestuário e acessórios</b>
			14.11-8	Confecção de roupas íntimas
			14.12-6	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas
			14.13-4	Confecção de roupas profissionais
			14.14-2	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção
		<b>14.2</b>		<b>Fabricação de artigos de malharia e tricotagem</b>
			14.21-5	Fabricação de meias
			14.22-3	Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias
	<b>15</b>			<b>PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS</b>
		<b>15.1</b>		<b>Curtimento e outras preparações de couro</b>
			15.10-6	Curtimento e outras preparações de couro
		<b>15.2</b>		<b>Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro</b>
			15.21-1	Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material
			15.29-7	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente
		<b>15.3</b>		<b>Fabricação de calçados</b>
			15.31-9	Fabricação de calçados de couro

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
			15.32-7	Fabricação de tênis de qualquer material
			15.33-5	Fabricação de calçados de material sintético
			15.39-4	Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente
		<b>15.4</b>		<b>Fabricação de partes para calçados, de qualquer material</b>
			15.40-8	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material
<b>16</b>				<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA</b>
		<b>16.1</b>		<b>Desdobramento de madeira</b>
			16.10-2	Desdobramento de madeira
		<b>16.2</b>		<b>Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis</b>
			16.21-8	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada
			16.22-6	Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção
			16.23-4	Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira
			16.29-3	Fabricação de artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado não especificados anteriormente, exceto móveis
<b>17</b>				<b>FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL</b>
		<b>17.1</b>		<b>Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel</b>
			17.10-9	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
		<b>17.2</b>		<b>Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão</b>
			17.21-4	Fabricação de papel
			17.22-2	Fabricação de cartolina e papel-cartão
		<b>17.3</b>		<b>Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado</b>
			17.31-1	Fabricação de embalagens de papel
			17.32-0	Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão
			17.33-8	Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado
		<b>17.4</b>		<b>Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado</b>
			17.41-9	Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório
			17.42-7	Fabricação de produtos de papel para usos doméstico e higiênico-sanitário
			17.49-4	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente
<b>18</b>				<b>IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES</b>
		<b>18.1</b>		<b>Atividade de impressão</b>
			18.11-3	Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas
			18.12-1	Impressão de material de segurança
			18.13-0	Impressão de materiais para outros usos
		<b>18.2</b>		<b>Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos</b>
			18.21-1	Serviços de pré-impressão
			18.22-9	Serviços de acabamentos gráficos
		<b>18.3</b>		<b>Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte</b>
			18.30-0	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte
<b>19</b>				<b>FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS</b>
		<b>19.1</b>		<b>Coquearias</b>
			19.10-1	Coquearias



**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>19.2</b>		<b>Fabricação de produtos derivados do petróleo</b>
			19.21-7	Fabricação de produtos do refino de petróleo
			19.22-5	Fabricação de produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino
		<b>19.3</b>		<b>Fabricação de biocombustíveis</b>
			19.31-4	Fabricação de álcool
			19.32-2	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool
<b>20</b>				<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS</b>
		<b>20.1</b>		<b>Fabricação de produtos químicos inorgânicos</b>
			20.11-8	Fabricação de cloro e álcalis
			20.12-6	Fabricação de intermediários para fertilizantes
			20.13-4	Fabricação de adubos e fertilizantes
			20.14-2	Fabricação de gases industriais
			20.19-3	Fabricação de produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente
		<b>20.2</b>		<b>Fabricação de produtos químicos orgânicos</b>
			20.21-5	Fabricação de produtos petroquímicos básicos
			20.22-3	Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
			20.29-1	Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
		<b>20.3</b>		<b>Fabricação de resinas e elastômeros</b>
			20.31-2	Fabricação de resinas termoplásticas
			20.32-1	Fabricação de resinas termofixas
			20.33-9	Fabricação de elastômeros
		<b>20.4</b>		<b>Fabricação de fibras artificiais e sintéticas</b>
			20.40-1	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
		<b>20.5</b>		<b>Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários</b>
			20.51-7	Fabricação de defensivos agrícolas
			20.52-5	Fabricação de desinfestantes domissanitários
		<b>20.6</b>		<b>Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal</b>
			20.61-4	Fabricação de sabões e detergentes sintéticos
			20.62-2	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
			20.63-1	Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
		<b>20.7</b>		<b>Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins</b>
			20.71-1	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
			20.72-0	Fabricação de tintas de impressão
			20.73-8	Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
		<b>20.9</b>		<b>Fabricação de produtos e preparados químicos diversos</b>
			20.91-6	Fabricação de adesivos e selantes
			20.92-4	Fabricação de explosivos
			20.93-2	Fabricação de aditivos de uso industrial
			20.94-1	Fabricação de catalisadores
			20.99-1	Fabricação de produtos químicos não especificados anteriormente
<b>21</b>				<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS</b>
		<b>21.1</b>		<b>Fabricação de produtos farmoquímicos</b>
			21.10-6	Fabricação de produtos farmoquímicos

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>21.2</b>		<b>Fabricação de produtos farmacêuticos</b>
			21.21-1	Fabricação de medicamentos para uso humano
			21.22-0	Fabricação de medicamentos para uso veterinário
			21.23-8	Fabricação de preparações farmacêuticas
	<b>22</b>			<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO</b>
		<b>22.1</b>		<b>Fabricação de produtos de borracha</b>
			22.11-1	Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar
			22.12-9	Reforma de pneumáticos usados
			22.19-6	Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente
		<b>22.2</b>		<b>Fabricação de produtos de material plástico</b>
			22.21-8	Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico
			22.22-6	Fabricação de embalagens de material plástico
			22.23-4	Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção
			22.29-3	Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente
	<b>23</b>			<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>
		<b>23.1</b>		<b>Fabricação de vidro e de produtos do vidro</b>
			23.11-7	Fabricação de vidro plano e de segurança
			23.12-5	Fabricação de embalagens de vidro
			23.19-2	Fabricação de artigos de vidro
		<b>23.2</b>		<b>Fabricação de cimento</b>
			23.20-6	Fabricação de cimento
		<b>23.3</b>		<b>Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes</b>
			23.30-3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
		<b>23.4</b>		<b>Fabricação de produtos cerâmicos</b>
			23.41-9	Fabricação de produtos cerâmicos refratários
			23.42-7	Fabricação de produtos cerâmicos não refratários para uso estrutural na construção
			23.49-4	Fabricação de produtos cerâmicos não refratários não especificados anteriormente
		<b>23.9</b>		<b>Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos</b>
			23.91-5	Aparelhamento e outros trabalhos em pedras
			23.92-3	Fabricação de cal e gesso
			23.99-1	Fabricação de produtos de minerais não metálicos não especificados anteriormente
	<b>24</b>			<b>METALURGIA</b>
		<b>24.1</b>		<b>Produção de ferro-gusa e de ferroligas</b>
			24.11-3	Produção de ferro-gusa
			24.12-1	Produção de ferroligas
		<b>24.2</b>		<b>Siderurgia</b>
			24.21-1	Produção de semiacabados de aço
			24.22-9	Produção de laminados planos de aço
			24.23-7	Produção de laminados longos de aço
			24.24-5	Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço
		<b>24.3</b>		<b>Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura</b>
			24.31-8	Produção de tubos de aço com costura
			24.39-3	Produção de outros tubos de ferro e aço

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>24.4</b>		<b>Metalurgia dos metais não ferrosos</b>
			24.41-5	Metalurgia do alumínio e suas ligas
			24.42-3	Metalurgia dos metais preciosos
			24.43-1	Metalurgia do cobre
			24.49-1	Metalurgia dos metais não ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente
		<b>24.5</b>		<b>Fundição</b>
			24.51-2	Fundição de ferro e aço
			24.52-1	Fundição de metais não ferrosos e suas ligas
<b>25</b>				<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>
		<b>25.1</b>		<b>Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada</b>
			25.11-0	Fabricação de estruturas metálicas
			25.12-8	Fabricação de esquadrias de metal
			25.13-6	Fabricação de obras de caldeiraria pesada
		<b>25.2</b>		<b>Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras</b>
			25.21-7	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central
			25.22-5	Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos
		<b>25.3</b>		<b>Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais</b>
			25.31-4	Produção de forjados de aço e de metais não ferrosos e suas ligas
			25.32-2	Produção de artefatos estampados de metal; metalurgia do pó
			25.39-0	Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais
		<b>25.4</b>		<b>Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas</b>
			25.41-1	Fabricação de artigos de cutelaria
			25.42-0	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias
			25.43-8	Fabricação de ferramentas
		<b>25.5</b>		<b>Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições</b>
			25.50-1	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições
		<b>25.9</b>		<b>Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente</b>
			25.91-8	Fabricação de embalagens metálicas
			25.92-6	Fabricação de produtos de trefilados de metal
			25.93-4	Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal
			25.99-3	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente
<b>26</b>				<b>FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS</b>
		<b>26.1</b>		<b>Fabricação de componentes eletrônicos</b>
			26.10-8	Fabricação de componentes eletrônicos
		<b>26.2</b>		<b>Fabricação de equipamentos de informática e periféricos</b>
			26.21-3	Fabricação de equipamentos de informática
			26.22-1	Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
		<b>26.3</b>		<b>Fabricação de equipamentos de comunicação</b>
			26.31-1	Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação
			26.32-9	Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação
		<b>26.4</b>		<b>Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo</b>
			26.40-0	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>26.5</b>		<b>Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios</b>
			26.51-5	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
			26.52-3	Fabricação de cronômetros e relógios
		<b>26.6</b>		<b>Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação</b>
			26.60-4	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
		<b>26.7</b>		<b>Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos</b>
			26.70-1	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
		<b>26.8</b>		<b>Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas</b>
			26.80-9	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas
<b>27</b>				<b>FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS</b>
		<b>27.1</b>		<b>Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos</b>
			27.10-4	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos
		<b>27.2</b>		<b>Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos</b>
			27.21-0	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores
			27.22-8	Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores
		<b>27.3</b>		<b>Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica</b>
			27.31-7	Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
			27.32-5	Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo
			27.33-3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados
		<b>27.4</b>		<b>Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação</b>
			27.40-6	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação
		<b>27.5</b>		<b>Fabricação de eletrodomésticos</b>
			27.51-1	Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico
			27.59-7	Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente
		<b>27.9</b>		<b>Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente</b>
			27.90-2	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
<b>28</b>				<b>FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>
		<b>28.1</b>		<b>Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão</b>
			28.11-9	Fabricação de motores e turbinas, exceto para aviões e veículos rodoviários
			28.12-7	Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas
			28.13-5	Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes
			28.14-3	Fabricação de compressores
			28.15-1	Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais
		<b>28.2</b>		<b>Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral</b>
			28.21-6	Fabricação de aparelhos e equipamentos para instalações térmicas
			28.22-4	Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas e pessoas
			28.23-2	Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial
			28.24-1	Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado
			28.25-9	Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental
			28.29-1	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>28.3</b>		<b>Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária</b>
			28.31-3	Fabricação de tratores agrícolas
			28.32-1	Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola
			28.33-0	Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, exceto para irrigação
		<b>28.4</b>		<b>Fabricação de máquinas-ferramenta</b>
			28.40-2	Fabricação de máquinas-ferramenta
		<b>28.5</b>		<b>Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção</b>
			28.51-8	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo
			28.52-6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo
			28.53-4	Fabricação de tratores, exceto agrícolas
			28.54-2	Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, exceto tratores
		<b>28.6</b>		<b>Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico</b>
			28.61-5	Fabricação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas-ferramenta
			28.62-3	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo
			28.63-1	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil
			28.64-0	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados
			28.65-8	Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos
			28.66-6	Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria do plástico
			28.69-1	Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente
	<b>29</b>			<b>FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS</b>
		<b>29.1</b>		<b>Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários</b>
			29.10-7	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
		<b>29.2</b>		<b>Fabricação de caminhões e ônibus</b>
			29.20-4	Fabricação de caminhões e ônibus
		<b>29.3</b>		<b>Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores</b>
			29.30-1	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores
		<b>29.4</b>		<b>Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores</b>
			29.41-7	Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores
			29.42-5	Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores
			29.43-3	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores
			29.44-1	Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores
			29.45-0	Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias
			29.49-2	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores não especificados anteriormente
		<b>29.5</b>		<b>Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores</b>
			29.50-6	Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores
	<b>30</b>			<b>FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES</b>
		<b>30.1</b>		<b>Construção de embarcações</b>
			30.11-3	Construção de embarcações e estruturas flutuantes
			30.12-1	Construção de embarcações para esporte e lazer
		<b>30.3</b>		<b>Fabricação de veículos ferroviários</b>
			30.31-8	Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
			30.32-6	Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários

### Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>30.4</b>		<b>Fabricação de aeronaves</b>
			30.41-5	Fabricação de aeronaves
			30.42-3	Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves
		<b>30.5</b>		<b>Fabricação de veículos militares de combate</b>
			30.50-4	Fabricação de veículos militares de combate
		<b>30.9</b>		<b>Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente</b>
			30.91-1	Fabricação de motocicletas
			30.92-0	Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados
			30.99-7	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente
<b>31</b>				<b>FABRICAÇÃO DE MÓVEIS</b>
		<b>31.0</b>		<b>Fabricação de móveis</b>
			31.01-2	Fabricação de móveis com predominância de madeira
			31.02-1	Fabricação de móveis com predominância de metal
			31.03-9	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal
			31.04-7	Fabricação de colchões
<b>32</b>				<b>FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS</b>
		<b>32.1</b>		<b>Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes</b>
			32.11-6	Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria
			32.12-4	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes
		<b>32.2</b>		<b>Fabricação de instrumentos musicais</b>
			32.20-5	Fabricação de instrumentos musicais
		<b>32.3</b>		<b>Fabricação de artefatos para pesca e esporte</b>
			32.30-2	Fabricação de artefatos para pesca e esporte
		<b>32.4</b>		<b>Fabricação de brinquedos e jogos recreativos</b>
			32.40-0	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos
		<b>32.5</b>		<b>Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos</b>
			32.50-7	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
		<b>32.9</b>		<b>Fabricação de produtos diversos</b>
			32.91-4	Fabricação de escovas, pincéis e vassouras
			32.92-2	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal e profissional
			32.99-0	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente
<b>33</b>				<b>MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>
		<b>33.1</b>		<b>Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos</b>
			33.11-2	Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos
			33.12-1	Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos
			33.13-9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos
			33.14-7	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos da indústria mecânica
			33.15-5	Manutenção e reparação de veículos ferroviários
			33.16-3	Manutenção e reparação de aeronaves
			33.17-1	Manutenção e reparação de embarcações
			33.19-8	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>33.2</b>		<b>Instalação de máquinas e equipamentos</b>
			33.21-0	Instalação de máquinas e equipamentos industriais
			33.29-5	Instalação de equipamentos não especificados anteriormente
<b>D</b>				<b>ELETRICIDADE E GÁS</b>
	<b>35</b>			<b>ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES</b>
		<b>35.1</b>		<b>Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica</b>
			35.11-5	Geração de energia elétrica
			35.12-3	Transmissão de energia elétrica
			35.13-1	Comércio atacadista de energia elétrica
			35.14-0	Distribuição de energia elétrica
		<b>35.2</b>		<b>Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas</b>
			35.20-4	Produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
		<b>35.3</b>		<b>Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado</b>
			35.30-1	Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
<b>E</b>				<b>ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO</b>
	<b>36</b>			<b>CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA</b>
		<b>36.0</b>		<b>Captação, tratamento e distribuição de água</b>
			36.00-6	Captação, tratamento e distribuição de água
	<b>37</b>			<b>ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS</b>
		<b>37.0</b>		<b>Esgoto e atividades relacionadas</b>
			37.01-1	Gestão de redes de esgoto
			37.02-9	Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes
	<b>38</b>			<b>COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS; RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS</b>
		<b>38.1</b>		<b>Coleta de resíduos</b>
			38.11-4	Coleta de resíduos não perigosos
			38.12-2	Coleta de resíduos perigosos
		<b>38.2</b>		<b>Tratamento e disposição de resíduos</b>
			38.21-1	Tratamento e disposição de resíduos não perigosos
			38.22-0	Tratamento e disposição de resíduos perigosos
		<b>38.3</b>		<b>Recuperação de materiais</b>
			38.31-9	Recuperação de materiais metálicos
			38.32-7	Recuperação de materiais plásticos
			38.39-4	Recuperação de materiais não especificados anteriormente
	<b>39</b>			<b>DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS</b>
		<b>39.0</b>		<b>Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos</b>
			39.00-5	Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
<b>F</b>				<b>CONSTRUÇÃO</b>
	<b>41</b>			<b>CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS</b>
		<b>41.1</b>		<b>Incorporação de empreendimentos imobiliários</b>
			41.10-7	Incorporação de empreendimentos imobiliários

### Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		41.2		<b>Construção de edifícios</b>
			41.20-4	Construção de edifícios
	42			<b>OBRAS DE INFRAESTRUTURA</b>
		42.1		<b>Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais</b>
			42.11-1	Construção de rodovias e ferrovias
			42.12-0	Construção de obras de arte especiais
			42.13-8	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas
		42.2		<b>Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos</b>
			42.21-9	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações
			42.22-7	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas
			42.23-5	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto
		42.9		<b>Construção de outras obras de infraestrutura</b>
			42.91-0	Obras portuárias, marítimas e fluviais
			42.92-8	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas
			42.99-5	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
	43			<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO</b>
		43.1		<b>Demolição e preparação do terreno</b>
			43.11-8	Demolição e preparação de canteiros de obras
			43.12-6	Perfurações e sondagens
			43.13-4	Obras de terraplenagem
			43.19-3	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente
		43.2		<b>Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções</b>
			43.21-5	Instalações elétricas
			43.22-3	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração
			43.29-1	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente
		43.3		<b>Obras de acabamento</b>
			43.30-4	Obras de acabamento
		43.9		<b>Outros serviços especializados para construção</b>
			43.91-6	Obras de fundações
			43.99-1	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente
<b>G</b>				<b>COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS</b>
	45			<b>COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS</b>
		45.1		<b>Comércio de veículos automotores</b>
			45.11-1	Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores
			45.12-9	Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores
		45.2		<b>Manutenção e reparação de veículos automotores</b>
			45.20-0	Manutenção e reparação de veículos automotores
		45.3		<b>Comércio de peças e acessórios para veículos automotores</b>
			45.30-7	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores



**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>45.4</b>		<b>Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios</b>
			45.41-2	Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios
			45.42-1	Representantes comerciais e agentes do comércio de motocicletas, peças e acessórios
			45.43-9	Manutenção e reparação de motocicletas
	<b>46</b>			<b>COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS</b>
		<b>46.1</b>		<b>Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas</b>
			46.11-7	Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos
			46.12-5	Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos
			46.13-3	Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens
			46.14-1	Representantes comerciais e agentes do comércio de máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves
			46.15-0	Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico
			46.16-8	Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem
			46.17-6	Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo
			46.18-4	Representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente
			46.19-2	Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado
		<b>46.2</b>		<b>Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos</b>
			46.21-4	Comércio atacadista de café em grão
			46.22-2	Comércio atacadista de soja
			46.23-1	Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja
		<b>46.3</b>		<b>Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo</b>
			46.31-1	Comércio atacadista de leite e laticínios
			46.32-0	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas
			46.33-8	Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros
			46.34-6	Comércio atacadista de carnes, produtos da carne e pescado
			46.35-4	Comércio atacadista de bebidas
			46.36-2	Comércio atacadista de produtos do fumo
			46.37-1	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente
			46.39-7	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral
		<b>46.4</b>		<b>Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar</b>
			46.41-9	Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecido e de armarinho
			46.42-7	Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios
			46.43-5	Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem
			46.44-3	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
			46.45-1	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico
			46.46-0	Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
			46.47-8	Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações
			46.49-4	Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>46.5</b>		<b>Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação</b>
			46.51-6	Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática
			46.52-4	Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação
		<b>46.6</b>		<b>Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação</b>
			46.61-3	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças
			46.62-1	Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças
			46.63-0	Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças
			46.64-8	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças
			46.65-6	Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial; partes e peças
			46.69-9	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças
		<b>46.7</b>		<b>Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção</b>
			46.71-1	Comércio atacadista de madeira e produtos derivados
			46.72-9	Comércio atacadista de ferragens e ferramentas
			46.73-7	Comércio atacadista de material elétrico
			46.74-5	Comércio atacadista de cimento
			46.79-6	Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral
		<b>46.8</b>		<b>Comércio atacadista especializado em outros produtos</b>
			46.81-8	Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP
			46.82-6	Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
			46.83-4	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo
			46.84-2	Comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, exceto agroquímicos
			46.85-1	Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção
			46.86-9	Comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens
			46.87-7	Comércio atacadista de resíduos e sucatas
			46.89-3	Comércio atacadista especializado de outros produtos intermediários não especificados anteriormente
		<b>46.9</b>		<b>Comércio atacadista não especializado</b>
			46.91-5	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios
			46.92-3	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários
			46.93-1	Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários
<b>47</b>				<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>
		<b>47.1</b>		<b>Comércio varejista não especializado</b>
			47.11-3	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados
			47.12-1	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns
			47.13-0	Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>47.2</b>		<b>Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo</b>
			47.21-1	Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes
			47.22-9	Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias
			47.23-7	Comércio varejista de bebidas
			47.24-5	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros
			47.29-6	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo
		<b>47.3</b>		<b>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</b>
			47.31-8	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
			47.32-6	Comércio varejista de lubrificantes
		<b>47.4</b>		<b>Comércio varejista de material de construção</b>
			47.41-5	Comércio varejista de tintas e materiais para pintura
			47.42-3	Comércio varejista de material elétrico
			47.43-1	Comércio varejista de vidros
			47.44-0	Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção
		<b>47.5</b>		<b>Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico</b>
			47.51-2	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
			47.52-1	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação
			47.53-9	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo
			47.54-7	Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação
			47.55-5	Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho
			47.56-3	Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios
			47.57-1	Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação
			47.59-8	Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente
		<b>47.6</b>		<b>Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos</b>
			47.61-0	Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria
			47.62-8	Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas
			47.63-6	Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos
		<b>47.7</b>		<b>Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos</b>
			47.71-7	Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
			47.72-5	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
			47.73-3	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
			47.74-1	Comércio varejista de artigos de óptica
		<b>47.8</b>		<b>Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados</b>
			47.81-4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
			47.82-2	Comércio varejista de calçados e artigos de viagem
			47.83-1	Comércio varejista de jóias e relógios
			47.84-9	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
			47.85-7	Comércio varejista de artigos usados
			47.89-0	Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>47.9</b>		<b>Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista</b>
			47.90-3	Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista
<b>H</b>				<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>
	<b>49</b>			<b>TRANSPORTE TERRESTRE</b>
		<b>49.1</b>		<b>Transporte ferroviário e metroferroviário</b>
			49.11-6	Transporte ferroviário de carga
			49.12-4	Transporte metroferroviário de passageiros
		<b>49.2</b>		<b>Transporte rodoviário de passageiros</b>
			49.21-3	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana
			49.22-1	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional
			49.23-0	Transporte rodoviário de táxi
			49.24-8	Transporte escolar
			49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
		<b>49.3</b>		<b>Transporte rodoviário de carga</b>
			49.30-2	Transporte rodoviário de carga
		<b>49.4</b>		<b>Transporte dutoviário</b>
			49.40-0	Transporte dutoviário
		<b>49.5</b>		<b>Trens turísticos, teleféricos e similares</b>
			49.50-7	Trens turísticos, teleféricos e similares
	<b>50</b>			<b>TRANSPORTE AQUAVIÁRIO</b>
		<b>50.1</b>		<b>Transporte marítimo de cabotagem e longo curso</b>
			50.11-4	Transporte marítimo de cabotagem
			50.12-2	Transporte marítimo de longo curso
		<b>50.2</b>		<b>Transporte por navegação interior</b>
			50.21-1	Transporte por navegação interior de carga
			50.22-0	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
		<b>50.3</b>		<b>Navegação de apoio</b>
			50.30-1	Navegação de apoio
		<b>50.9</b>		<b>Outros transportes aquaviários</b>
			50.91-2	Transporte por navegação de travessia
			50.99-8	Transportes aquaviários não especificados anteriormente
	<b>51</b>			<b>TRANSPORTE AÉREO</b>
		<b>51.1</b>		<b>Transporte aéreo de passageiros</b>
			51.11-1	Transporte aéreo de passageiros regular
			51.12-9	Transporte aéreo de passageiros não regular
		<b>51.2</b>		<b>Transporte aéreo de carga</b>
			51.20-0	Transporte aéreo de carga
		<b>51.3</b>		<b>Transporte espacial</b>
			51.30-7	Transporte espacial

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
	<b>52</b>			<b>ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES</b>
		<b>52.1</b>		<b>Armazenamento, carga e descarga</b>
			52.11-7	Armazenamento
			52.12-5	Carga e descarga
		<b>52.2</b>		<b>Atividades auxiliares dos transportes terrestres</b>
			52.21-4	Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados
			52.22-2	Terminais rodoviários e ferroviários
			52.23-1	Estacionamento de veículos
			52.29-0	Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente
		<b>52.3</b>		<b>Atividades auxiliares dos transportes aquaviários</b>
			52.31-1	Gestão de portos e terminais
			52.32-0	Atividades de agenciamento marítimo
			52.39-7	Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente
		<b>52.4</b>		<b>Atividades auxiliares dos transportes aéreos</b>
			52.40-1	Atividades auxiliares dos transportes aéreos
		<b>52.5</b>		<b>Atividades relacionadas à organização do transporte de carga</b>
			52.50-8	Atividades relacionadas à organização do transporte de carga
	<b>53</b>			<b>CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA</b>
		<b>53.1</b>		<b>Atividades de Correio</b>
			53.10-5	Atividades de Correio
		<b>53.2</b>		<b>Atividades de malote e de entrega</b>
			53.20-2	Atividades de malote e de entrega
<b>I</b>				<b>ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO</b>
	<b>55</b>			<b>ALOJAMENTO</b>
		<b>55.1</b>		<b>Hotéis e similares</b>
			55.10-8	Hotéis e similares
		<b>55.9</b>		<b>Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente</b>
			55.90-6	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
	<b>56</b>			<b>ALIMENTAÇÃO</b>
		<b>56.1</b>		<b>Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas</b>
			56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
			56.12-1	Serviços ambulantes de alimentação
		<b>56.2</b>		<b>Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada</b>
			56.20-1	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada
<b>J</b>				<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
	<b>58</b>			<b>EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO</b>
		<b>58.1</b>		<b>Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição</b>
			58.11-5	Edição de livros
			58.12-3	Edição de jornais
			58.13-1	Edição de revistas
			58.19-1	Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>58.2</b>		<b>Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações</b>
			58.21-2	Edição integrada à impressão de livros
			58.22-1	Edição integrada à impressão de jornais
			58.23-9	Edição integrada à impressão de revistas
			58.29-8	Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos
<b>59</b>				<b>ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO; GRAVAÇÃO DE SOM E EDIÇÃO DE MÚSICA</b>
		<b>59.1</b>		<b>Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão</b>
			59.11-1	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
			59.12-0	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
			59.13-8	Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
			59.14-6	Atividades de exibição cinematográfica
		<b>59.2</b>		<b>Atividades de gravação de som e de edição de música</b>
			59.20-1	Atividades de gravação de som e de edição de música
<b>60</b>				<b>ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO</b>
		<b>60.1</b>		<b>Atividades de rádio</b>
			60.10-1	Atividades de rádio
		<b>60.2</b>		<b>Atividades de televisão</b>
			60.21-7	Atividades de televisão aberta
			60.22-5	Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura
<b>61</b>				<b>TELECOMUNICAÇÕES</b>
		<b>61.1</b>		<b>Telecomunicações por fio</b>
			61.10-8	Telecomunicações por fio
		<b>61.2</b>		<b>Telecomunicações sem fio</b>
			61.20-5	Telecomunicações sem fio
		<b>61.3</b>		<b>Telecomunicações por satélite</b>
			61.30-2	Telecomunicações por satélite
		<b>61.4</b>		<b>Operadoras de televisão por assinatura</b>
			61.41-8	Operadoras de televisão por assinatura por cabo
			61.42-6	Operadoras de televisão por assinatura por micro-ondas
			61.43-4	Operadoras de televisão por assinatura por satélite
		<b>61.9</b>		<b>Outras atividades de telecomunicações</b>
			61.90-6	Outras atividades de telecomunicações
<b>62</b>				<b>ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>
		<b>62.0</b>		<b>Atividades dos serviços de tecnologia da informação</b>
			62.01-5	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
			62.02-3	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
			62.03-1	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis
			62.04-0	Consultoria em tecnologia da informação
			62.09-1	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
<b>63</b>				<b>ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO</b>
		<b>63.1</b>		<b>Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas</b>
			63.11-9	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet
			63.19-4	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>63.9</b>		<b>Outras atividades de prestação de serviços de informação</b>
			63.91-7	Agências de notícias
			63.99-2	Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente
<b>K</b>				<b>ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS</b>
	<b>64</b>			<b>ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>
		<b>64.1</b>		<b>Banco Central</b>
			64.10-7	Banco Central
		<b>64.2</b>		<b>Intermediação monetária - depósitos à vista</b>
			64.21-2	Bancos comerciais
			64.22-1	Bancos múltiplos, com carteira comercial
			64.23-9	Caixas econômicas
			64.24-7	Crédito cooperativo
		<b>64.3</b>		<b>Intermediação não monetária - outros instrumentos de captação</b>
			64.31-0	Bancos múltiplos, sem carteira comercial
			64.32-8	Bancos de investimento
			64.33-6	Bancos de desenvolvimento
			64.34-4	Agências de fomento
			64.35-2	Crédito imobiliário
			64.36-1	Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras
			64.37-9	Sociedades de crédito ao microempreendedor
			64.38-7	Bancos de câmbio e outras instituições de intermediação não monetária
		<b>64.4</b>		<b>Arrendamento mercantil</b>
			64.40-9	Arrendamento mercantil
		<b>64.5</b>		<b>Sociedades de capitalização</b>
			64.50-6	Sociedades de capitalização
		<b>64.6</b>		<b>Atividades de sociedades de participação</b>
			64.61-1	Holdings de instituições financeiras
			64.62-0	Holdings de instituições não financeiras
			64.63-8	Outras sociedades de participação, exceto <i>holdings</i>
		<b>64.7</b>		<b>Fundos de investimento</b>
			64.70-1	Fundos de investimento
		<b>64.9</b>		<b>Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente</b>
			64.91-3	Sociedades de fomento mercantil - <i>factoring</i>
			64.92-1	Securitização de créditos
			64.93-0	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos
			64.99-9	Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente
	<b>65</b>			<b>SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE</b>
		<b>65.1</b>		<b>Seguros de vida e não vida</b>
			65.11-1	Seguros de vida
			65.12-0	Seguros não vida

### Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>65.2</b>		<b>Seguros-saúde</b>
			65.20-1	Seguros-saúde
		<b>65.3</b>		<b>Resseguros</b>
			65.30-8	Resseguros
		<b>65.4</b>		<b>Previdência complementar</b>
			65.41-3	Previdência complementar fechada
			65.42-1	Previdência complementar aberta
		<b>65.5</b>		<b>Planos de saúde</b>
			65.50-2	Planos de saúde
	<b>66</b>			<b>ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE</b>
		<b>66.1</b>		<b>Atividades auxiliares dos serviços financeiros</b>
			66.11-8	Administração de bolsas e mercados de balcão organizados
			66.12-6	Atividades de intermediários em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias
			66.13-4	Administração de cartões de crédito
			66.19-3	Atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente
		<b>66.2</b>		<b>Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde</b>
			66.21-5	Avaliação de riscos e perdas
			66.22-3	Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde
			66.29-1	Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente
		<b>66.3</b>		<b>Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão</b>
			66.30-4	Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
<b>L</b>				<b>ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS</b>
	<b>68</b>			<b>ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS</b>
		<b>68.1</b>		<b>Atividades imobiliárias de imóveis próprios</b>
			68.10-2	Atividades imobiliárias de imóveis próprios
		<b>68.2</b>		<b>Atividades imobiliárias por contrato ou comissão</b>
			68.21-8	Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis
			68.22-6	Gestão e administração da propriedade imobiliária
<b>M</b>				<b>ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS</b>
	<b>69</b>			<b>ATIVIDADES JURÍDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA</b>
		<b>69.1</b>		<b>Atividades jurídicas</b>
			69.11-7	Atividades jurídicas, exceto cartórios
			69.12-5	Cartórios
		<b>69.2</b>		<b>Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária</b>
			69.20-6	Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária
	<b>70</b>			<b>ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL</b>
		<b>70.1</b>		<b>Sedes de empresas e unidades administrativas locais</b>
			70.10-7	Sedes de empresas e unidades administrativas locais



**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>70.2</b>		<b>Atividades de consultoria em gestão empresarial</b>
			70.20-4	Atividades de consultoria em gestão empresarial
<b>71</b>				<b>SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS</b>
		<b>71.1</b>		<b>Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas</b>
			71.11-1	Serviços de arquitetura
			71.12-0	Serviços de engenharia
			71.19-7	Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia
		<b>71.2</b>		<b>Testes e análises técnicas</b>
			71.20-1	Testes e análises técnicas
<b>72</b>				<b>PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO</b>
		<b>72.1</b>		<b>Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais</b>
			72.10-0	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
		<b>72.2</b>		<b>Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas</b>
			72.20-7	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas
<b>73</b>				<b>PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO</b>
		<b>73.1</b>		<b>Publicidade</b>
			73.11-4	Agências de publicidade
			73.12-2	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
			73.19-0	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
		<b>73.2</b>		<b>Pesquisas de mercado e de opinião pública</b>
			73.20-3	Pesquisas de mercado e de opinião pública
<b>74</b>				<b>OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS</b>
		<b>74.1</b>		<b>Design e decoração de interiores</b>
			74.10-2	Design e decoração de interiores
		<b>74.2</b>		<b>Atividades fotográficas e similares</b>
			74.20-0	Atividades fotográficas e similares
		<b>74.9</b>		<b>Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente</b>
			74.90-1	Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
<b>75</b>				<b>ATIVIDADES VETERINÁRIAS</b>
		<b>75.0</b>		<b>Atividades veterinárias</b>
			75.00-1	Atividades veterinárias
<b>N</b>				<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES</b>
	<b>77</b>			<b>ALUGUÉIS NÃO IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO FINANCEIROS</b>
		<b>77.1</b>		<b>Locação de meios de transporte sem condutor</b>
			77.11-0	Locação de automóveis sem condutor
			77.19-5	Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor
		<b>77.2</b>		<b>Aluguel de objetos pessoais e domésticos</b>
			77.21-7	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
			77.22-5	Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares
			77.23-3	Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios
			77.29-2	Aluguel de objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>77.3</b>		<b>Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador</b>
			77.31-4	Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
			77.32-2	Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador
			77.33-1	Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório
			77.39-0	Aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente
		<b>77.4</b>		<b>Gestão de ativos intangíveis não financeiros</b>
			77.40-3	Gestão de ativos intangíveis não financeiros
<b>78</b>				<b>SELEÇÃO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA</b>
		<b>78.1</b>		<b>Seleção e agenciamento de mão de obra</b>
			78.10-8	Seleção e agenciamento de mão de obra
		<b>78.2</b>		<b>Locação de mão de obra temporária</b>
			78.20-5	Locação de mão de obra temporária
		<b>78.3</b>		<b>Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros</b>
			78.30-2	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
<b>79</b>				<b>AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS</b>
		<b>79.1</b>		<b>Agências de viagens e operadores turísticos</b>
			79.11-2	Agências de viagens
			79.12-1	Operadores turísticos
		<b>79.9</b>		<b>Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente</b>
			79.90-2	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
<b>80</b>				<b>ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E INVESTIGAÇÃO</b>
		<b>80.1</b>		<b>Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores</b>
			80.11-1	Atividades de vigilância e segurança privada
			80.12-9	Atividades de transporte de valores
		<b>80.2</b>		<b>Atividades de monitoramento de sistemas de segurança</b>
			80.20-0	Atividades de monitoramento de sistemas de segurança
		<b>80.3</b>		<b>Atividades de investigação particular</b>
			80.30-7	Atividades de investigação particular
<b>81</b>				<b>SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS</b>
		<b>81.1</b>		<b>Serviços combinados para apoio a edifícios</b>
			81.11-7	Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais
			81.12-5	Condomínios prediais
		<b>81.2</b>		<b>Atividades de limpeza</b>
			81.21-4	Limpeza em prédios e em domicílios
			81.22-2	Imunização e controle de pragas urbanas
			81.29-0	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
		<b>81.3</b>		<b>Atividades paisagísticas</b>
			81.30-3	Atividades paisagísticas
<b>82</b>				<b>SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS</b>
		<b>82.1</b>		<b>Serviços de escritório e apoio administrativo</b>
			82.11-3	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo
			82.19-9	Fotocópias, preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo
		<b>82.2</b>		<b>Atividades de teleatendimento</b>
			82.20-2	Atividades de teleatendimento
		<b>82.3</b>		<b>Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos</b>
			82.30-0	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>82.9</b>		<b>Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas</b>
			82.91-1	Atividades de cobrança e informações cadastrais
			82.92-0	Envasamento e empacotamento sob contrato
			82.99-7	Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente
<b>O</b>				<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL</b>
	<b>84</b>			<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL</b>
		<b>84.1</b>		<b>Administração do estado e da política econômica e social</b>
			84.11-6	Administração pública em geral
			84.12-4	Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais
			84.13-2	Regulação das atividades econômicas
		<b>84.2</b>		<b>Serviços coletivos prestados pela administração pública</b>
			84.21-3	Relações exteriores
			84.22-1	Defesa
			84.23-0	Justiça
			84.24-8	Segurança e ordem pública
			84.25-6	Defesa Civil
		<b>84.3</b>		<b>Seguridade social obrigatória</b>
			84.30-2	Seguridade social obrigatória
<b>P</b>				<b>EDUCAÇÃO</b>
	<b>85</b>			<b>EDUCAÇÃO</b>
		<b>85.1</b>		<b>Educação infantil e ensino fundamental</b>
			85.11-2	Educação infantil - creche
			85.12-1	Educação infantil - pré-escola
			85.13-9	Ensino fundamental
		<b>85.2</b>		<b>Ensino médio</b>
			85.20-1	Ensino médio
		<b>85.3</b>		<b>Educação superior</b>
			85.31-7	Educação superior - graduação
			85.32-5	Educação superior - graduação e pós-graduação
			85.33-3	Educação superior - pós-graduação e extensão
		<b>85.4</b>		<b>Educação profissional de nível técnico e tecnológico</b>
			85.41-4	Educação profissional de nível técnico
			85.42-2	Educação profissional de nível tecnológico
		<b>85.5</b>		<b>Atividades de apoio à educação</b>
			85.50-3	Atividades de apoio à educação
		<b>85.9</b>		<b>Outras atividades de ensino</b>
			85.91-1	Ensino de esportes
			85.92-9	Ensino de arte e cultura
			85.93-7	Ensino de idiomas
			85.99-6	Atividades de ensino não especificadas anteriormente
<b>Q</b>				<b>SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS</b>
	<b>86</b>			<b>ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA</b>
		<b>86.1</b>		<b>Atividades de atendimento hospitalar</b>
			86.10-1	Atividades de atendimento hospitalar

## Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações

(continuação)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
		<b>86.2</b>		<b>Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes</b>
			86.21-6	Serviços móveis de atendimento a urgências
			86.22-4	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
		<b>86.3</b>		<b>Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos</b>
			86.30-5	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
		<b>86.4</b>		<b>Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica</b>
			86.40-2	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
		<b>86.5</b>		<b>Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos</b>
			86.50-0	Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
		<b>86.6</b>		<b>Atividades de apoio à gestão de saúde</b>
			86.60-7	Atividades de apoio à gestão de saúde
		<b>86.9</b>		<b>Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente</b>
			86.90-9	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
<b>87</b>				<b>ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES</b>
		<b>87.1</b>		<b>Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infraestrutura e apoio a pacientes prestadas em residências coletivas e particulares</b>
			87.11-5	Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares
			87.12-3	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
		<b>87.2</b>		<b>Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química</b>
			87.20-4	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química
		<b>87.3</b>		<b>Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares</b>
			87.30-1	Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
<b>88</b>				<b>SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO</b>
		<b>88.0</b>		<b>Serviços de assistência social sem alojamento</b>
			88.00-6	Serviços de assistência social sem alojamento
<b>R</b>				<b>ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO</b>
		<b>90</b>		<b>ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS</b>
		<b>90.0</b>		<b>Atividades artísticas, criativas e de espetáculos</b>
			90.01-9	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
			90.02-7	Criação artística
			90.03-5	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
<b>91</b>				<b>ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL</b>
		<b>91.0</b>		<b>Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental</b>
			91.01-5	Atividades de bibliotecas e arquivos
			91.02-3	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
			91.03-1	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
<b>92</b>				<b>ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR E APOSTAS</b>
		<b>92.0</b>		<b>Atividades de exploração de jogos de azar e apostas</b>
			92.00-3	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
<b>93</b>				<b>ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER</b>
		<b>93.1</b>		<b>Atividades esportivas</b>
			93.11-5	Gestão de instalações de esportes
			93.12-3	Clubes sociais, esportivos e similares

**Anexo 1 - Estrutura detalhada da CNAE 2.0: códigos e denominações**

(conclusão)

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
			93.13-1	Atividades de condicionamento físico
			93.19-1	Atividades esportivas não especificadas anteriormente
		<b>93.2</b>		<b>Atividades de recreação e lazer</b>
			93.21-2	Parques de diversão e parques temáticos
			93.29-8	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente
<b>S</b>				<b>OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS</b>
	<b>94</b>			<b>ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS</b>
		<b>94.1</b>		<b>Atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais</b>
			94.11-1	Atividades de organizações associativas patronais e empresariais
			94.12-0	Atividades de organizações associativas profissionais
		<b>94.2</b>		<b>Atividades de organizações sindicais</b>
			94.20-1	Atividades de organizações sindicais
		<b>94.3</b>		<b>Atividades de associações de defesa de direitos sociais</b>
			94.30-8	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
		<b>94.9</b>		<b>Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente</b>
			94.91-0	Atividades de organizações religiosas
			94.92-8	Atividades de organizações políticas
			94.93-6	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
			94.99-5	Atividades associativas não especificadas anteriormente
	<b>95</b>			<b>REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS</b>
		<b>95.1</b>		<b>Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação</b>
			95.11-8	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
			95.12-6	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação
		<b>95.2</b>		<b>Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos</b>
			95.21-5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico
			95.29-1	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente
	<b>96</b>			<b>OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS</b>
		<b>96.0</b>		<b>Outras atividades de serviços pessoais</b>
			96.01-7	Lavanderias, tinturarias e toalheiros
			96.02-5	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza
			96.03-3	Atividades funerárias e serviços relacionados
			96.09-2	Atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente
<b>T</b>				<b>SERVIÇOS DOMÉSTICOS</b>
	<b>97</b>			<b>SERVIÇOS DOMÉSTICOS</b>
		<b>97.0</b>		<b>Serviços domésticos</b>
			97.00-5	Serviços domésticos
<b>U</b>				<b>ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS</b>
	<b>99</b>			<b>ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS</b>
		<b>99.0</b>		<b>Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais</b>
			99.00-8	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

**Anexo 2 - Tabela de Natureza Jurídica 2014**  
**Atualizada pela Resolução CONCLA n. 2, de 23 de dezembro de 2013**

(continua)

Código	Descrição
<b>1. Administração Pública</b>	
101-5	Órgão Público do Poder Executivo Federal
102-3	Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal
103-1	Órgão Público do Poder Executivo Municipal
104-0	Órgão Público do Poder Legislativo Federal
105-8	Órgão Público do Poder Legislativo Estadual ou do Distrito Federal
106-6	Órgão Público do Poder Legislativo Municipal
107-4	Órgão Público do Poder Judiciário Federal
108-2	Órgão Público do Poder Judiciário Estadual
110-4	Autarquia Federal
111-2	Autarquia Estadual ou do Distrito Federal
112-0	Autarquia Municipal
113-9	Fundação Pública de Direito Público Federal
114-7	Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal
115-5	Fundação Pública de Direito Público Municipal
116-3	Órgão Público Autônomo Federal
117-1	Órgão Público Autônomo Estadual ou do Distrito Federal
118-0	Órgão Público Autônomo Municipal
119-8	Comissão Polinacional
120-1	Fundo Público
121-0	Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública)
122-8	Consórcio Público de Direito Privado
123-6	Estado ou Distrito Federal
124-4	Município
125-2	Fundação Pública de Direito Privado Federal
126-0	Fundação Pública de Direito Privado Estadual ou do Distrito Federal
127-9	Fundação Pública de Direito Privado Municipal
<b>2. Entidades Empresariais</b>	
201-1	Empresa Pública
203-8	Sociedade de Economia Mista
204-6	Sociedade Anônima Aberta
205-4	Sociedade Anônima Fechada
206-2	Sociedade Empresária Limitada
207-0	Sociedade Empresária em Nome Coletivo
208-9	Sociedade Empresária em Comandita Simples
209-7	Sociedade Empresária em Comandita por Ações
212-7	Sociedade em Conta de Participação
213-5	Empresário (Individual)
214-3	Cooperativa
215-1	Consórcio de Sociedades
216-0	Grupo de Sociedades
217-8	Estabelecimento, no Brasil, de Sociedade Estrangeira

**Anexo 2 - Tabela de Natureza Jurídica 2014  
Atualizada pela Resolução CONCLA n. 2, de 23 de dezembro de 2013**

(conclusão)

Código	Descrição
219-4	- Estabelecimento, no Brasil, de Empresa Binacional Argentino-Brasileira
221-6	- Empresa Domiciliada no Exterior
222-4	- Clube/Fundo de Investimento
223-2	- Sociedade Simples Pura
224-0	- Sociedade Simples Limitada
225-9	- Sociedade Simples em Nome Coletivo
226-7	- Sociedade Simples em Comandita Simples
227-5	- Empresa Binacional
228-3	- Consórcio de Empregadores
229-1	- Consórcio Simples
230-5	- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)
231-3	- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)
<b>3. Entidades sem Fins Lucrativos</b>	
303-4	- Serviço Notarial e Registral (Cartório)
306-9	- Fundação Privada
307-7	- Serviço Social Autônomo
308-5	- Condomínio Edifício
310-7	- Comissão de Conciliação Prévia
311-5	- Entidade de Mediação e Arbitragem
313-1	- Entidade Sindical
320-4	- Estabelecimento, no Brasil, de Fundação ou Associação Estrangeiras
321-2	- Fundação ou Associação Domiciliada no Exterior
322-0	- Organização Religiosa
323-9	- Comunidade Indígena
324-7	- Fundo Privado
325-5	- Órgão de Direção Nacional de Partido Político
326-3	- Órgão de Direção Regional de Partido Político
327-1	- Órgão de Direção Local de Partido Político
328-0	- Comitê Financeiro de Partido Político
329-8	- Frente Plebiscitária ou Referendária
330-1	- Organização Social (OS)
399-9	- Associação Privada
<b>4. Pessoas Físicas</b>	
401-4	- Empresa Individual Imobiliária
402-2	- Segurado Especial
408-1	- Contribuinte individual
409-0	- Candidato a Cargo Político Eletivo
411-1	- Leiloeiro
412-0	- Produtor Rural (Pessoa Física)
<b>5. Organizações Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais</b>	
501-0	- Organização Internacional
502-9	- Representação Diplomática Estrangeira
503-7	- Outras Instituições Extraterritoriais

## Glossário

**ano de fundação** Ano de fundação da empresa ou unidade legal consoante a sua inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

**empresa** Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal, estabelecida no País.

**empresa de alto crescimento** Empresa com crescimento médio de pessoal ocupado assalariado maior que 20% ao ano, por um período de três anos. Para efeito do presente estudo, são consideradas as empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano inicial de observação.

**empresa gazela** Empresa de alto crescimento, com até oito anos de idade no ano de referência.

**entrada de empresa** Evento demográfico caracterizado pela empresa que está ativa no ano de referência e não estava ativa no ano anterior. O número de entradas de empresas representa o conjunto formado pelos nascimentos e pelas reentradas de empresas.

**evento demográfico das empresas** Tipologia utilizada para caracterizar os movimentos de entrada, nascimento, reentrada, saída e sobrevivência das empresas formalmente constituídas no País.

**idade média das empresas** Razão entre o somatório das idades das empresas ativas no ano de referência e o total de empresas ativas neste ano.

**nascimento de empresa** Evento demográfico caracterizado pelo início da atividade da empresa. O número de nascimentos de empresas representa a diferença entre a entrada e a reentrada de empresas no ano de referência. Se uma unidade paralisada é reativada dentro do período de dois anos, este evento não é considerado um nascimento. Não inclui entradas decorrentes de mudanças de atividade.



**peçoal ocupado assalariado** Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, incluindo pessoas com vínculo empregatício formal, assim como aquelas sem vínculo formal, como membros da família e cooperativados com atividade na unidade. Para a conceituação de pessoal ocupado assalariado médio, consultar o tópico “Critérios para atribuição de valores de pessoal assalariado médio e de salário médio mensal”; na seção **Notas técnicas**.

**peçoal ocupado total** Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, incluindo pessoas assalariadas com e sem vínculo empregatício, bem como proprietários e sócios com atividade na unidade.

**reentrada de empresa** Evento demográfico caracterizado pelo recomeço da atividade da empresa no ano de referência após um período de interrupção temporária não superior a dois anos. A reentrada pode ser classificada em: proveniente de reativação real da atividade econômica ou proveniente de falha no preenchimento do registro administrativo.

**saída de empresa** Evento demográfico caracterizado pela empresa que não está ativa no ano de referência e estava ativa no ano anterior.

**salário médio mensal** Razão entre o total de salários e outras remunerações do ano de referência e do pessoal ocupado assalariado médio em atividade no ano, dividida por 13 meses.

**salário médio mensal em salários mínimos** Salário médio mensal expresso em termos do valor médio mensal do salário mínimo mensal médio do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

**salário mínimo mensal médio** Valor médio do salário mínimo no ano, calculado a partir da soma dos valores do salário mínimo no ano dividida por 13. Em 2015, o valor médio do salário mínimo mensal foi de R\$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais).

**salários e outras remunerações** Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajuda de custo, 13º salário, abono financeiro de 1/3 das férias, participações nos lucros, dentre outras, às pessoas assalariadas com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (IAPAS/INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, conta de cooperativa etc.).

**sobrevivência** Evento demográfico caracterizado pela empresa que está ativa no ano de referência e estava ativa no ano anterior.

**taxa de empresas de alto crescimento** Relação entre o número de empresas de alto crescimento e o número de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano de referência.

**taxa de empresas gazelas** Relação entre o número de empresas gazelas e o número de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e até oito anos de idade no ano de referência.

**taxa de entrada** Relação entre o número de entradas de empresas e a população de empresas no ano de referência.

**taxa de pessoal ocupado total/assalariado das empresas de alto crescimento** Relação entre o pessoal ocupado total/assalariado das empresas de alto crescimento e o pessoal ocupado total/assalariado das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas no ano de referência.

**taxa de pessoal ocupado total/assalariado das empresas gazelas** Relação entre o pessoal ocupado total/assalariado das empresas gazelas e o pessoal ocupado total/assalariado das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e até oito anos de idade no ano de referência.

**taxa de saída** Relação entre o número de saídas de empresas e a população de empresas no ano de referência.

**taxa de sobrevivência** Relação entre o número de empresas sobreviventes e a população de empresas no ano de referência.

**unidade local** Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua na qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal. São consideradas as unidades locais estabelecidas no País.

# Equipe técnica

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações**

Francisco de Souza Marta (em exercício)

### **Gerência de Cadastros de Empresas e Estabelecimentos**

Vinícius Mendonça Fonseca

### **Gerência de Classificações**

Breno Augusto Campolina Barbosa (em exercício)

### **Gerência de Infraestrutura**

Fabiano da Silva Giovanini

### **Gerência de Crítica e Qualidade**

Elon Martins de Sá

### **Gerência de Análise e Disseminação**

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida

### **Supervisão da pesquisa SIMCAD**

Breno Augusto Campolina Barbosa

Daniel de Almeida

Eliseu Marques Ferreira de Oliveira

Francisco de Souza Marta

Luiz Alberto Reis Pinto

Mauro Eduardo Mattos

Pedro Paes Martins de Albuquerque

### **Planejamento da montagem da base de dados 2015**

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida

Elon Martins de Sá

Fabiano da Silva Giovanini  
Gustavo Alexandre Nogueira da Costa  
Telma Tompson  
Vinícius Mendonça Fonseca

**Crítica dos microdados**

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida  
Augusto Cesar Fadel  
Breno Augusto Campolina Barbosa  
Bruno Pereira Palma  
Carlos Alberto Mendonça dos Santos  
Elon Martins de Sá  
Fátima das Graças Macedo Barbosa  
Gustavo Alexandre Nogueira da Costa  
Luiz Alberto Reis Pinto  
Marcelo Bianchi de Assis  
Marcelo Sterental Altschuller  
Mauro Eduardo Mattos  
Thiego Gonçalves Ferreira

**Crítica de dados agregados**

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida  
Fátima das Graças Macedo Barbosa  
Kátia Cilene Medeiros de Carvalho  
Thiego Gonçalves Ferreira

**Elaboração do texto introdutório e das notas metodológicas**

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida  
Kátia Cilene Medeiros de Carvalho

**Plano tabular**

Thiego Gonçalves Ferreira

**Análise dos resultados**

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida  
Fátima das Graças Macedo Barbosa  
Katia Cilene Medeiros de Carvalho  
Thiego Gonçalves Ferreira

**Revisão dos originais**

Adriane Gonzalez Rodrigues D Almeida  
Katia Cilene Medeiros de Carvalho  
Paulo Alexandre Francisco Castilho  
Thiego Gonçalves Ferreira

**Analistas de sistemas - CEMPRES**

Claudio Ananias Ferraz

**Suporte administrativo**

Lucas Pinto Braga (Estagiário)  
Roberto Correia de Araújo

## **Projeto Editorial**

### **Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

#### **Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

#### **Gerência de Editoração**

##### **Estruturação textual**

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

##### **Diagramação tabular e de gráficos**

Maria da Graça Fernandes de Lima

Solange Maria Mello de Oliveira

##### **Diagramação textual**

Carlos Amaro Feliciano da Silva

##### **Programação visual da publicação**

Fernanda Jardim

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

##### **Produção do e-book**

Roberto Cavararo

#### **Gerência de Documentação**

##### **Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Juliana da Silva Gomes

Kleiton Moura Silva (Estagiário)

Lioara Mandoju

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

##### **Normalização textual e padronização de glossários**

Ana Raquel Gomes da Silva

##### **Elaboração de quartas capas**

Ana Raquel Gomes da Silva

Juliana da Silva Gomes

#### **Gerência de Gráfica**

Ednalva Maia do Monte

##### **Impressão e acabamento**

Newton Malta de Souza Marques

Helvio Rodrigues Soares Filho

## Série Estudos e Pesquisas

ISSN 1415-9813

Números Divulgados

### Informação demográfica e socioeconômica - ISSN 1516-3296

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1999.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1999.

População jovem no Brasil, n. 3, 1999.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.

Síntese de indicadores sociais 2000, n. 5, 2001.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000, n. 6, 2001.

Mapa do mercado de trabalho no Brasil 1992-1997, n. 7, 2001.

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 8, 2002.

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 9, 2002.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2000, n. 10, 2002.

Síntese de indicadores sociais 2002, n. 11, 2003.

Síntese de indicadores sociais 2003, n. 12, 2004.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da amostra do censo demográfico 2000, n.13, 2004.

Indicadores sociais municipais: uma análise da amostra do censo demográfico 2000, n.14, 2004.

Síntese de indicadores sociais 2004, n. 15, 2005.

Tendências demográficas: uma análise dos indígenas com base nos resultados da amostra dos Censos Demográficos 1991 e 2000, n. 16, 2005.

Síntese de indicadores sociais 2005, n. 17, 2006.

Sistema de informações e indicadores culturais 2003, n. 18, 2006.

Síntese de indicadores sociais 2006, n. 19, 2006.

Tendências demográficas: uma análise da população com base nos resultados dos censos demográficos 1940 e 2000, n. 20, 2007.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2007, n. 21, 2007.

Sistema de informações e indicadores culturais 2003-2005, n. 22, 2008.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2008, n. 23, 2008.

Projeção da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050, revisão 2008, n. 24, 2008.

Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil 2009, n. 25, 2009.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2009, n. 26, 2009.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2010, n. 27, 2010.

Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010, n. 28, 2010.

Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2012, n. 29, 2012.

Tábuas abreviadas de mortalidade por sexo e idade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, n. 30, 2013.

Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007- 2010, n. 31, 2013

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2013, n. 32, 2013.

Estatísticas de Gênero: uma análise dos resultados do Censo Demográfico 2010, n. 33, 2014.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2014, n. 34, 2014.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2015, n. 35, 2015.

Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2016, n. 36, 2016.

#### **Informação geográfica - ISSN 1517-1450**

Saneamento básico e problemas ambientais em Goiânia, n. 1, 1999.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2002, n. 2, 2002.

Reserva ecológica do IBGE: ambientes e plantas vasculares, n. 3, 2004.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2004, n. 4, 2004.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2008, n. 5, 2008.

Vetores Estruturantes da Dimensão Socioeconômica da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2009, n.6, 2009.

Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil 2010, n. 7, 2010.

Geoestatísticas de Recursos Naturais da Amazônia Legal 2003, n. 8, 2011.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2012, n. 9, 2012.

Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2015, n. 10, 2015.

Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: Uma primeira aproximação, n. 11, 2017.

#### **Informação econômica - ISSN 1679-480X**

As micros e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001, n. 1, 2003.

Caracterização do setor produtivo de flores e plantas ornamentais no Brasil, n. 2, 2004.

Indicadores agropecuários 1996-2003, n. 3, 2004.

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2002, n. 4, 2004. 2. ed. 2004.

Economia do turismo: análise das atividades: características do turismo 2003, n.5, 2006.

Demografia das empresas 2005, n.6, 2007.

- Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005, n.7, 2008.
- As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2005, n.8, 2008.
- Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005, n.9, 2008.
- Demografia das empresas 2006, n.10, 2008.
- O Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil 2003-2006, n. 11, 2009.
- Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2006, n.12, 2009.
- Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2007, n.13, 2010.
- Demografia das Empresas 2008, n. 14, 2010.
- Estatísticas de Empreendedorismo 2008, n. 15, 2011.
- Demografia das Empresas 2009, n. 16, 2011.
- Demografia das Empresas 2010, n. 17, 2012.
- Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2009, n. 18, 2012.
- Estatísticas de Empreendedorismo 2010, n. 19, 2012.
- As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2010, n. 20, 2012.
- Demografia das Empresas 2011, n. 21, 2013.
- Estatísticas de Empreendedorismo 2011, n. 22, 2013.
- Demografia das Empresas 2012, n. 23, 2014.
- Estatísticas de Empreendedorismo 2012, n. 24, 2014.
- Demografia das Empresas 2013, n. 25, 2015.
- Estatísticas de Empreendedorismo 2013, n. 26, 2015.
- Demografia das Empresas 2014, n. 27, 2016.
- Estatísticas de Empreendedorismo 2014, n. 28, 2016.
- Demografia das Empresas 2015, n. 29, 2017.



Se o assunto é **Brasil**,  
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

**www.ibge.gov.br** 0800-721-8181

# DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS

## 2015

O IBGE divulga, na presente publicação, alguns aspectos da dinâmica demográfica do segmento formal das empresas brasileiras, em particular, seus movimentos de entrada, saída e sobrevivência, e quantifica as empresas de alto crescimento, que são aquelas com aumento médio de pessoal ocupado assalariado igual ou maior que 20% ao ano, por um período de três anos.

O estudo, efetuado com base nas informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, também do Instituto, está organizado em três partes. A primeira trata das taxas de entrada, saída e sobrevivência, segundo o porte e a atividade econômica das empresas, traz informações sobre o pessoal ocupado assalariado, de acordo com o sexo e a escolaridade, por tipo de evento demográfico, e avalia os resultados regionais a partir das informações das unidades locais, que são os endereços de atuação das empresas. A segunda parte apresenta um estudo da sobrevivência das empresas no período de 2010 a 2015 e a mobilidade por porte das empresas sobreviventes de 2015 em comparação com 2014. Por fim, a terceira parte analisa as empresas de alto crescimento, segundo o porte e a atividade econômica, e seu respectivo impacto na geração de postos de trabalho assalariados formais.

A publicação inclui ainda notas técnicas com considerações sobre os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração do estudo, um glossário com os termos e conceitos considerados relevantes para a compreensão dos resultados, bem como dois anexos com a estrutura detalhada da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 e a Tabela de Natureza Jurídica 2014.

As informações ora divulgadas também podem ser acessadas no portal do IBGE na Internet, que disponibiliza o plano tabular do presente estudo com resultados detalhados, para a totalidade das empresas, até o nível de divisão da CNAE 2.0 e, para as unidades locais, até o nível geográfico de Municípios das Capitais.

Os resultados da Demografia das Empresas oferecem valiosa contribuição aos órgãos governamentais e às instituições da sociedade civil para o desenvolvimento e o aprofundamento de outros projetos sobre o tema.

Publicação complementar:

*Estatísticas do cadastro central de empresas (anual)*

